

Hoje, às 23 horas (hora do Rio), Brasil x Uruguai, em Santiago do Chile

Voto de louvor ao presidente Vargas, hoje, na Associação Comercial

Leia em "Flash do dia", na 3.ª página

PROMETE O ADVOGADO PARA ESTA SEMANA:

O MISTERIO SERA' DESFEITO

Limite à ganância no caso dos aluguéis de casa, através da taxa progressiva do Imposto de Renda

50% DE REDUÇÃO

nas passagens dos ônibus, para os escolares

ANO XL RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 16 de abril de 1952 N. 14.070

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI
Redactor-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr\$ 1,00

A COFAP

EM AÇÃO DE LARGA ENVERGADURA

Caminhões-frigoríficos e caminhões de transporte para o abastecimento do Distrito Federal — que disse a A NOITE o Sr. Benjamin Cabello

A reportagem de A NOITE, procurou hoje, na sede da COFAP, o Sr. Benjamin Soares Cabello, presidente daquele órgão governamental, de quem ouvimos interessantes declarações sobre os trabalhos que serão levados a efeito, dentro em breve, no setor de sua alçada. Como se sabe, desde a sua criação, vem a COFAP procurando situar as suas atividades num plano de estrita



Brasil x Chile

O presidente Gonzalez Videla tem sido prodígio em gentilezas e atenções para com os componentes das delegações que se encontram no Chile, disputando o Campeonato Pan-Americano de Futebol. Prestigioso intelectual e certame organizado pela entidade desportiva do seu país, o primeiro magistrado da grande nação andina tem sido verdadeiramente incansável. Ontem, os jornalistas estrangeiros que se encontram em Santiago foram homenageados com um banquete pelo presidente Videla, tendo o ágape transcorrido em ambiente de sadia cordialidade. O flagrantíssimo cubito dessa homenagem fixa o momento em que o ilustre mandatário chileno saudava os seus convidados. (Amplio noticiário esportivo e fotos nas últimas páginas)

Tremeu de novo a terra no Rio Grande do Norte

Trata-se de abalos tectônicos localizados e não de terremoto propriamente dito

(Texto na página 13, coluna 8)

Pacífico, Lohengrin de fancaria...



O advogado Leopoldo Heltor de Andrade Mendes

AMOR INSOPITAVEL

QUISERA PEDIR-LHE PERDÃO, MAS ISSO PARECE RIDÍCULO



(Leia, na seção "Hoje no Mundo", a carta em que Ingrid Bergman confessava ao esposo, Peter Lindström, o seu romance com Rossellini, carta só agora vindo a público, no Tribunal americano.)

O que diz o Sr. Leopoldo Heltor de Andrade Mendes — Aguarda o causidico que a Ordem dos Advogados se manifeste — Seguido pela policia — A história dos telefonemas — Indeciso sobre a posição do seu "constituinte" no crime — Conjecturas, hipóteses e por fim a afirmativa de que tudo será esclarecido em breves dias...

(Texto na página 13, coluna 1)

Um milhão de toneladas de bacalhau para o Brasil



Sr. Thor Thoss, ao lado de sua esposa, ainda a bordo

(Texto na página 2, coluna 4)

INICIA-SE AMANHÃ A QUINTA CONFERENCIA INTER-AMERICANA DO TRABALHO

(Texto na página 12, coluna 6)

Os tubarões dos aluguéis nas malhas do Imposto de Renda

Fator impressionante do encarecimento da vida e custo da moradia — Revelam as estatísticas que o preço de uma casa para morar, em nossas cidades principais, está alcançando de 40 a 60 por cento do orçamento de um indivíduo da classe média — Revisão de rendimentos dos locadores, mandada proceder pela Divisão do Imposto de Renda — Disse a A NOITE o Sr. César Prieto que cinquenta mil proprietários deixam de pagar anualmente o imposto sobre os aluguéis recebidos, somando um milhão e quinhentos mil cruzeiros à arrecadação, somente no Rio — Facilidades aos contribuintes que espontaneamente retificarem suas declarações

Telefone para o CARIÓCA REPORTER: 43-3349

DESCONTOS ESPECIAIS Para o Magistério — Clube Militar — Naval e Aeronáutica — Engenheiros, Cintos, Sapeiros, Boias e Carreiros.

Pastos Filho

Uruguiana, 31/33

NAO TEM FILIAL

OUTRA MULHER MASSACRADA EM S. PAULO

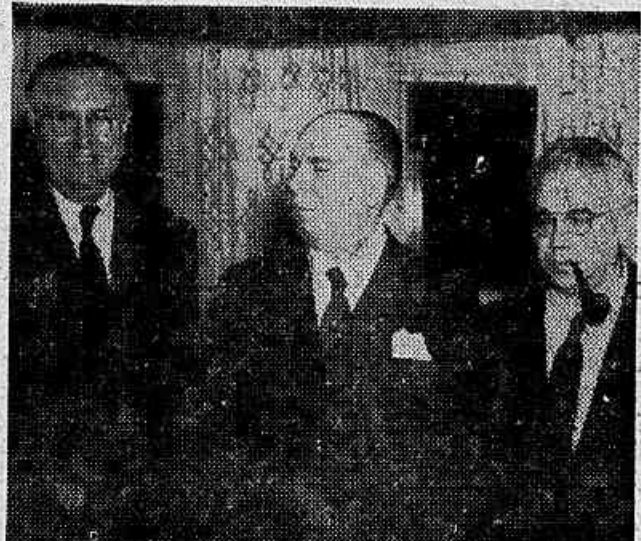
(Leia em "De São Paulo", na 7.ª página)

JÁ EM CONSTRUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

OCICLITRON

E O REATOR NUCLEAR

Destinação o primeiro ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, com tipo e características assentadas por Cesar Lattes — Formação das nossas primeiras equipes de engenheiros e técnicos nucleares — Adquiridos vários aparelhos de pesquisa e obtida a vinda de cientistas e técnicos estrangeiros de nomeada — Estabelecidos contactos de intercâmbio com numerosos estabelecimentos de investigações científicas norte-americanas — Fala a A NOITE, de regresso ao Brasil, o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas



O almirante Alvaro Alberto, ao desembarcar, ladeado pelo coronel Armando Dubois Ferrel e pelo professor Costa Ribeiro

(Texto na página 12, coluna 3)

O Brasil ao presidente de Portugal

Na Ordem do Cruzeiro do Sul o general Cavaleiro Lopes (Notícia em "O Presidente assinou")



Sr. José Torres Garrido Chegou o novo consultor jurídico da CEXIM

(Texto na página 13, coluna 5)

Importante projeto de lei a ser enviado pelo prefeito à Câmara do Distrito Federal — Autorização ao governador da cidade para substituir por "troleibus" os bondes, nos pontos em que isso for considerado de interesse público — Seguros obrigatórios para os casos de acidentes

(Texto na pág. 2, coluna 1)

A Argentina e o Brasil

Vibrante discurso do presidente Peron ao receber os aviadores da "Revoada Salgado Filho" — Os telegramas dirigidos ao presidente Getulio Vargas, pelo chefe do governo do país amigo e pelo embaixador Batista Luzardo

O presidente da República recebeu da República Argentina, por motivo da Revoada Salgado Filho, os seguintes telegramas: Do presidente Juan Peron — "Respondendo a amavel saudação enviada por intermédio da Re-

(Conclue na página 13, coluna 5)

PRESO TRIFINO CORRÊA



Trifino Corrêa

Como se sabe, Trifino Corrêa é um dos elementos comunistas que mais têm estado em evidência nas agitações vermelhas no país. Está ele envolvido em processo por atividades comunistas e por isso a policia o procurava. Esta manhã Trifino Corrêa chegou preso à

(Conclue na página 13, coluna 4)

VIAJOU PARA S. PAULO O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Na capital bandeirante o Sr. Simões Filho vai presidir a várias solenidades — Será hóspede do governo paulista

Em avião especial da FAB, que deixou o Aeroporto Santos Dumont, às 10.45 horas, seguiu para a capital paulista o Sr. Simões Filho, que vai ali presidir várias solenidades, entre as quais a da instalação do Congresso dos Reitores, que, por sua importância, constitui um grande passo em favor do ensino no país. Também vai o Sr. Simões Filho fazer, pessoalmente, a entrega da condecoração de Dr. Aires Neto, grande médico paulista, que completou meio século de serviço na Santa Casa do Estado bandeirante e que já fora inscrito no Livro de Mérito Médico. Outra solenidade que terá a pre-

(Conclue na página 2, coluna 4)

A data de Tiradentes será comemorada, em Minas, com excepcional relêvo

FAZEM ANOS HOJE
 Senhores: Pedro Lino, ex-senador federal, Decembargador Martinho Garcez Caldas Barreto, Rui Bandeira, diplomata, João Casaleiro Branco, engenheiro agrônomo, Carlos Guimarães de Almeida, diretor do Jockey Club Brasileiro.

Sebastião Botelho, funcionário da Empresa Distribuidora de Publicidade, Cássio João Carneiro, capelão da Igreja da Lapa, Dr. Osir Cunha, diretor da Casa de Saúde Santa Luzia, Coronel Elio Garcia, Jornalista Maurício Simões.

Senhores: Glória Rocha Guinle, esposa do Sr. Carlos Guinle, capitalista e figura de destaque em nossa sociedade.

Fizeram anos ontem: Sr. Aurílio Ribeiro Barbosa, funcionário do S.P.S. e Sr. Leônidas Delo Chib, funcionário do Hotel Excelsior.

NOIVADOS
 Léa Pimentel — Luciano Verasani — Com a senhora Léa Figueiredo Pimentel, acaba de contratar casamento o Sr. Luciano Verasani, jornalista e funcionário da C. O. P. A. P. A. noiva, encantadora elemento da nossa sociedade, filha do nosso confrade Gilberto Figueiredo Pimentel e de sua esposa, D. Helena de Almeida Pimentel, consagrada professora de piano, desfrutando de renome nos meios artísticos carioca.

NASCIMENTOS
 Acha-se aumentado o lar do jornalista Demétrio Marques de Oliveira, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública, e de sua esposa, senhora Geralda Marques de Oliveira, com o nascimento de uma menina que na pia batizal recebeu o nome de Terezinha.

HOMENAGENS
 No Salão de Festas do IAPG, na avenida Graça Aranha, realizou-se sábado vindouro o almoço que amigos e admiradores do escritor Genolino Amado lhe ofereceram, por motivo de sua nomeação para diretor da Agência Nacional.

No Salão do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, realizou-se hoje, às 13 horas, a solenidade da entrega da placa de homenagem ao advogado Dr. Carlos F. de Abreu, nomeado para presidente da Seção destinada a advogado no Tribunal de Justiça. Em nome dos ofertantes, falou o Sr. Samuel Alvarez Puentes.

DR. CARLOS F. DE ABREU
 MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
 Rua Assembleia, 73, 2º T. 22-7587
 Das 15 h. em diante. Res. 37-4027

Dr. Milton de Almeida
 OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
 DIAGNÓSTICO - TRATAMENTO - OPERAÇÕES
 3ª e 5ª Sábados - 15 e 19 HORAS
 LARGO CARIOCA, 5-1ª e 2ª SALA 101
 TEL. 22-0707 e 46-2317

Dr. Ataúlfo Martins
 ESPECIALISTA
 Bronco, asmático, Bronco, crônica, COMPLEXÕES
 Quitanda, 20-4º, S. 401, F. 22-7049
 De 8 às 6, exceto sábados.
 ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 1929

Cinema? Leia CARIOCA
DOENÇAS DA PELE E CABELOS
 Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marcas dos pelos do rosto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES
 Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York.
 RUA MEXICO, 31-15. Tel. 22-0125. De 3 a 6

Setênio dos "Festivais G. E."
 A propósito do transcurso de mais um aniversário dos "Festivais G. E.", o crítico Miguel Gurgel escreveu a crônica abaixo.

Não deixa de ser uma data feliz para a nossa rádio-difusão a passagem, hoje, do sétimo aniversário do "Festival G. E.", apresentado pela Rádio Nacional. Tratando-se de um programa de sua porte e natureza, o seu setênio é, por isso mesmo, e particularmente para ele, uma demonstração de que os bons caminhos do rádio continuam sendo os melhores, que os videntes são os que se debregam à sua margem, assistindo ao espetáculo musical, ou por vezes caminhando até a fonte encantadora do aprazimento da alma.

As vezes, para muitos, a caminhada é fatigante, mas se se pensar bem, o exercício contínuo da andadura leva o corpo a ganhar vitalidade e leidez. E, depois, a caminhada fará falta, se não realizada como de costume.

Assim como o organismo humano adquire saúde, plasticidade e alegria com a ginástica ou os esportes, o espírito só ganha as graças da música quando se exercita nela ou a ela se dovia... pois o fazer ginástico ou prático esportes demanda também vontade de ação, ritmo na vontade. Aprecia-se a boa música com o afogamento da inteligência e a ajuda do coração.

Eis por que os "Festivais G. E." valem como uma prova ou como um alimento. Levam aos lares uma delicada mensagem de envolvimento e suavidade, ainda quando não encontram bastante receptividade, não deixam de envolver, intrigar as criaturas com o fetiche da sua magia. Deixam sempre uma pergunta no ar... e sempre é esperada para responder, ela mesma, a essa pergunta. E um dia, de volta, é ouvida como deve.

Comemorando o setênio dos "Festivais G. E.", o seu diretor, maestro Leo Peracchi, organizou o seguinte concerto: "Festa", de Henrique Oswald, "Noturno", de A. Napolitano, e "Impressões Serenestras", de Villa Lobos. A audição é às 20,35 horas.

BANCO DA METRÓPOLE DO RIO DE JANEIRO S. A.
 RUA MIGUEL COUTO, 45 (SEDE PROVISÓRIA)
 Novos telefones, a partir do dia 19:
 52-9193 — Diretoria,
 52-9192 — Gerência,
 52-9188 — Expediente.

Leiam
 "REVISTA DOS NAMORADOS"
 100% DO AMOR — RADIO — CINEMA — TEATRO — CONTOS — POESIAS — ROMANCES
 PRIMEIRO NUMERO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO
 A VENDA EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

Parabéns!
 10 ANOS
 a serviço da beleza dos lares cariocas

Aproveite agora as comemorações do décimo aniversário da
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
LUSTRES!
 FABRICAÇÃO PRÓPRIA
 — Os mais belos, pelos mais baixos preços da cidade.

Vejam o mostruário.
 Verifique os preços!
 Examine-se com a beleza dos maravilhosos lustres

FACILITA-SE O PAGAMENTO
CASA
ALBERTO SILVA VASCONCELOS
 Rua do Senado, 67 - Tel. 42-7450

Cr\$ 200,00
 Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, 0/10 anos de garantia. Entrada: Cr\$ 200,00 e mensalidades de Cr\$ 200,00. RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrela e Santa Alexandrina à porta.

NERVO SO
 Cabeça fraca — Insônia — Nervos

VANADIOL

As dores de cabeça, palpitações, a falta de memória e desânimo, que envenenam a vida, tiram a coragem e a alegria, e até impedem de trabalhar, têm quase sempre origem no sistema nervoso abalado. É necessário fortalecer os nervos. Tome "VANADIOL". Reconhecido pelos médicos como excelente tônico fosfatado para os nervos.

NOTÍCIAS DA RÁDIO NACIONAL

A origem do pão
 Euciro Silva, na audição de sábado próximo do programa "Rodando pelo Mundo", mostrará a "Origem do Pão", isto é, como e de que maneira se chegou até a trigo e daí até o alimento universal.

Transmitido aos sábados, às 21,05 horas, "Rodando pelo Mundo", de maneira agradável, com rádio-teatro e música, explica, sem pedantismos, como surgiram as "coisas" do uso e a história da humanidade. Programa de grande montagem, com partitura musical própria, a cargo de Leo Peracchi, é tão útil quanto agradável.

Neuza Maria
 Transmitido às segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 19,15 horas, o programa "Musiquinho Cliton", apresentando sempre cantores e cantoras em números de seu repertório. Hoje, por exemplo, a recitadora, Neuza Maria, que lançou, em primeira audição, o gostoso baio de Miguel Guri e Nelson Santos, "Vá cá um jeito". Além desta, outra página dos meses anteriores Neuza Maria incluiu em seu repertório, o samba "Egoísmo", ambos a serem gravados em discos "Sinter".

"Honra ao Mérito"
 Prestando serviços assistenciais à infância, à maternidade e aos desvalidos de Belém do Pará, o Instituto Offir Lolola vem sendo, há 17 anos, dirigido pelo advogado e corretor, Sr. Eugênio Soares, que muito tem contribuído para manter e ampliar os primeiros daquela instituição.

Hoje, às 21,35 horas, no programa "Honra ao Mérito", escrito por Paulo Roberto e musicado pelo professor e maestro Alberto Lazzari, o Sr. Eugênio Soares homenageando, recebendo, no fim, a medalha e de dois títulos de diploma e a medalha de ouro oferecidos pela Standard Oil.

CARIOCA pertence aos "fars" do cinema e do rádio
 Alguns anos depois de sua saída, militando em outro prefixo, volta Amaral Gurgel para o selo que primeiramente o acolheu em

Amaral Gurgel
 Amaral Gurgel, eleito, neste ano, o "Melhor Novista do Rádio", acaba de voltar à sua antiga e primeira emissora no Rio. A notícia dispensa qualquer comentário, mas nada nos custa ir ao encontro da curiosidade do leitor e do fã, dizendo que Gurgel veio de nada, depois de ter exercido variados e humildes ofícios. Tendo tido um curso literário no Departamento de Cultura da Municipalidade de S. Paulo, chegou à chave que lhe abriu o caminho da glória e da celebridade. Foi Celso Guimarães quem o trouxe para a Nacional, onde produziu novelas de larga repercussão, como "Três vidas", três desti- "e "Penumbra", para citar apenas as que ocorreram no cenário enquanto a fita da máquina corre. Autor teatral, argumentista de cinema, poeta, tendo sido, oficialmente, as primeiras letras — Amaral Gurgel é dono de farmácia, notora, e de dois títulos de diploma e a medalha de ouro oferecidos pela Standard Oil.

Planiista Sheila Ivert na Itália
 Mercedes La Valle (Correspondente especial de A NOITE) — ROMA, abril (por via aérea) — A planista Sheila Ivert, que durante muito tempo dirigiu os programas musicais da Rádio Ministério da Educação do Rio de Janeiro, encontra-se, pela segunda vez na Europa, em desempenho da missão cultural que lhe foi confiada pelo Ministério da Educação.

Afastando-se temporariamente da Rádio Ministério da Educação, Sheila Ivert tem desenvolvido no exterior intensa propaganda em prol da música brasileira, como, aliás, fez no microfone da PRA-2 onde fez executar, em 1949, em primeira audição na América do

Atendendo à solicitação do repórter, a Sra. Adalgisa Lourival Fontes referiu-se à instituição de que é presidente, declarando: — A ABAM tem um grande programa de trabalho a realizar. Exige boa vontade e sacrifício, mas é o que nos falta aos seus membros. Dedicada à solução desse grave problema, atuando não só nesta capital, mas em todo o Brasil, nossa Associação, embora fundada há menos de um ano, já está executando o seu plano de ação. Dispostos de uma fazenda de recuperação em Uberlândia, onde estão localizados cerca de 50 menores, alguns deles levados do SAM. Estou certo de que se não faltar o apoio que vem recebendo, sua atual administração, a ABAM terá dentro de poucos anos realizado uma obra das mais notáveis. Lá, na Fazenda Rio das Pedras, em Uberlândia, nossas instalações provisórias estão sendo substituídas por um moderno pavilhão, com capacidade para 300 menores. Este é o nosso primeiro grande centro de recuperação, de onde os menores transevidos sairão completamente reajustados, através de tratamento humano e educação especializada.

A SOLIDARIEDADE É UM IMPERATIVO
 — Nessa emergência a solidariedade humana é um imperativo, precisamos de um certo esforço e futuro para nossa infância abandonada — acentuou a Sra. Adalgisa Lourival Fontes. Tendo, ao no Distrito Federal, cerca de 40 mil garotos abandonados, a espera de que os homens e mulheres de boa vontade os encaminhem para uma vida mais digna e mais útil. Não sou ceticista ao ponto de dizer que nada ainda se fez nesse sentido. Algumas coisas já têm sido feitas, como é o caso da Legião Brasileira de Assistência, mas em pouca escala, que não tem sido suficiente para atender a gravidade do problema. Por isso, insistimos em afirmar que precisamos trabalhar muito, dando o melhor de nossos esforços. A nós, causas de recuperação desses pequenos infelizes, que o povo chama de moleques, mas que são os homens de amanhã e irmão de qualquer modo influir no futuro de nossa pátria.

AUSTIN A 70 — 1952
 Cr\$ 96.000,00. Vendo, novo, com motor Austin, 700 cc. Trator perf. 1952. 23-1910, r. 1 das 11 às 13 h. e, 22-9287, das 17,30 às 19 h., com Dr. Leonidas.

População brasileira em julho de 1952
 Com base na população recenseada em 1940 e 1950, o Conselho Nacional de Estatística acaba de estimar o efetivo demográfico de algumas unidades da Federação para 1º de julho do corrente ano.

Segundo essas estimativas, efetuadas sob a responsabilidade técnica do professor Giorgio Mortara, o Estado do Rio, em 1º de julho de 1952, terá 2.304.176 habitantes; o Ceará, 2.388.306; Espírito Santo, 886.182; Rio Grande do Norte, 1.014.652; Paraíba, 1.779.363; Sergipe, 607.355; Distrito Federal, 2.526.104.

Vale assinalar que o incremento da população, num período de 12 anos, foi de 25% no Estado do Rio, de 29% no Ceará, de 15% no Espírito Santo, de 27% no Rio Grande do Norte, de 21% na Paraíba, de 19% em Sergipe, e de 35% no Distrito Federal.

DR. MANOEL BRONSTEIN
 Análises médicas — Av. Rio Branco, 337, 8º — 503-4-5. Tel. 42-3019 — Diariamente de 8 às 18 horas.

Alimentação e Defesa Nacional
 Eleito membro honorário da Academia Brasileira de Medicina Militar o professor Josué de Castro

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:
 AG. JOHNSON LTD. — 23-9416
 AG. MAR. INTERMARES — 23-6883
 CHARGEURS REUNIS — 43-9471
 COMP. COM. MARITIMA — 23-2836
 S. A. MARTINELLI — 43-3553

As Companhias e Agências participam a SAÍDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA
 AG. JOHNSON LTD. — 23-9416
 16/4 SUÉCIA — Antuérpia, Hamburgo e Gothenburgo
 19/4 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Havre
 15/5 FORMOSE — Dakar, Casablanca, Vigo e Bordeaux
 27/5 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre

COMP. COM. MARITIMA
 2/5 PROVENÇAS — Dakar, Marselha e Gênova
 6/5 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
 23/5 VERA CRUZ — São Vicente, Funchal e Lisboa
 10/7 FLORIDA — Dakar, Marselha

LOYD BRASILEIRO
 23/4 (X) LOIDE AMERICA — Vitória, Recife, Dakar, S. Vicente, Havre, Anvers, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE
 S. A. MARTINELLI
 4/5 TITJALANGKA —

PARA O RIO DA PRATA
 AG. JOHNSON LTD.
 16/4 BOWGRAN — Santos, Montevideu e Buenos Aires
 23/4 RIGOLETO — Santos e B. Aires
 22/4 MARG. JOHNSON — Santos, Rio, B. Aires
 24/4 AMAZONAS — R. Grande, Montevideu e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
 21/4 FORMOSE — Santos, Montevideu e B. Aires
 26/4 TOMAHA — Santos e Buenos Aires
 9/5 LAVOISIER — Santos, Montevideu e Buenos Aires
 30/5 LAUD BERNARD — Santos, Montevideu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
 17/4 PROVENÇAS — Santos, Montevideu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS
 AG. MAR. INTERMARES
 18/4 KIRSTEN TORM — New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore
 19/4 (X) LOIDE-CANADA —

PARA O NORTE (Brasil)
 LOYD BRASILEIRO
 16/4 RIO SOLIMÕES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tucui, S. Luiz e Belém
 17/4 PARA — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
 18/4 POONCE — Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém
 19/4 PEDRO II — Salvador, Recife

TRES DE OUTUBRO
 Ilhéus e Caravelas

PARA O SUL
 20/4 RIO TOCANTINS — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
 25/4 RIO IPIRANGA — San-

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (X) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
 Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
 DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

MOVEIS - CASA CASTIÇO
 FABRICADOS ÚNICAMENTE COM MADEIRAS DE LEI E ABSOLUTAMENTE GARANTIDOS

Dormitórios Mexicanos com 6 peças Cr\$ 3.800,00
 Dormitórios Mexicanos com 10 peças Cr\$ 4.600,00
 Dormitórios Chilenos desde Cr\$ 3.200,00
 Sala de jantar Mexicana c/ 11 peças Cr\$ 4.500,00
 Sala de jantar Chilenas, desde Cr\$ 3.500,00

A VISTA OU COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
Rua do Catete, 164 — Em frente ao Palácio

LEILÃO — ESPÓLIO
 AVENIDA COM SEIS CASAS
 Vende-se em leilão, no dia 18 de abril de 1952, às 4 horas da tarde, no leilão, pelo leiloeiro Arlindo Costa, uma avenida com seis casas, tendo acomodações para família, sito à rua Marques de Sapucaí n.º 225, pertencentes ao Espólio de Antonio Cezar Nóbrega, cuja venda foi autorizada pelo Juízo da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 3.º Ofício. Vêre anúncios detalhados no "Jornal do Comércio".

DISCOS NOVOS
DESCONTO DE 50%
 Importados — Concertos — Sinfonias e obras avulsas de 10 e 12 polegadas — Músicas de todos os gêneros
DISCOS POPULARES A SALDO
 DESDE Cr\$ 5,00 — 8,00 — 10,00 — 12,00 e 15,00
 NOVOS — ESGOTADOS E RAROS
GRANDE FEIRA DOS DISCOS
 RUA SÃO JOSÉ, 67 — FONE 42-2577

ROUPAS SOS MEDICA

desde 50. 250. 100. 60. 100. 65.

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita e entrega a qualquer hora

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

Avenida Passos, 36 a 38

A SUPRESSÃO DOS JORNAIS ESTRANGEIROS

CINEMA

As recentes modificações no decreto de obrigatoriedade inflando no estudo de alteração do relativo aos noticiários — Analisando diversos aspectos, inclusive o lado cultural

De JONALD

Recentemente, o presidente Getúlio Vargas assinou um decreto modificando a aplicação criada por seu antigo decreto, em favor do cinema brasileiro, e 30-170. Sempre registrar a união que atua não por impedir entre os próprios interessados, promovendo um acordo antes de surgir outras medidas. Afinal, a mudança não foi do governo e sua originária de exibição de produções estrangeiras, em consequência de um caso resolvido porém, um motivo a fim de servir de orientação para um outro assunto que também vem agitando os meios cinematográficos: a supressão dos jornais cinematográficos estrangeiros, em consequência de outro decreto, o de número 30.170. Articulando um outro movimento, também entre os que participam da questão, e relativamente a isto se faz algumas considerações.

REPORTAGENS NA TELA E NA IMPRENSA

A reportagem em imagens, relativamente aos assuntos, tem a sua semelhança com as dos jornais. Necessário se torna que o material exibido seja o mais atual possível, a fim de interessar ao público. De sorte que, se fosse estabelecida uma rotina obrigatória de incluir sistematicamente, proveniente dos vários países, a cada dez por cento de minutos estrangeiros apresentados, fatalmente cairia o sentido vivo dos mesmos. Velamos o texto desta obrigatoriedade da referida lei:

Art. 38. Os importadores de filmes cinematográficos dos chamados jornais ou atualidades, de natureza, ficam obrigados a adquirir anualmente no mercado cinematográfico nacional para exportação, filmes desse gênero na

proporção de dez por cento dos minutos que importarem anualmente.

Este é um dos artigos finais do decreto 30.170 que, embora proposições, a verdade é que depois de uma série de disposições felicitosas em benefício do cinema brasileiro no setor de longa metragem, criou, no tocante à curta metragem, um ambiente para ser solucionado e caso que surgiu. REBELEZAR-SE AS EMPRESAS. Alegando excesso de trabalho, diversas empresas suspenderam o envio dos seus jornais para o Brasil: Paramount, 20th. C Fox, Pathe, Warner, Universal, etc. Em nossa opinião, os entendimentos que se processam no momento, entre os interessados, deveriam ter sido discutidos antes desta medida extrema. Por um lado, é justo que seja auxiliada a nossa indústria, tanto mais por ser muito lucrativo o campo de exibição, atualmente das melhores do mundo para os estudos dos principais países do mundo. Por outro, é necessário reconhecer que, frequentemente, muitos destes noticiários incluíam tomadas de cenas feitas no Brasil. Foi acertada a idéia de aumentar estes trechos porém, um tanto excessiva a cota principalmente se levamos em conta que se trata de reportagens de caráter internacional. Os prós e contras são vários.

O LADO CULTURAL. Procurando considerar imparcialmente o caso há, ainda, um importante aspecto: o lado cultural. Não há dúvida alguma, de que, em conjunto, os noticiários cinematográficos, nas suas várias origens, prestam bons serviços de divulgação. Por intermédio de-

les, presenciarmos hábitos, costumes, rituais e paisagens de largo interesse instrutivo. Para os que têm o hábito de valor no aspecto conjunto, a fim de citar um recente exemplo, há o recente óbito do Rei Jorge VI. A filmagem de toda aquela cerimônia evocativa de outros tempos seria difícil de presenciar mesmo para os que se encontravam em Londres, tal a afluência do público. Entretanto, o cinema possibilitou conhecer "in vivo" de que forma o arauto abre o caminho para a posse do novo reinado, etc. Consequentemente, o caso merece es-

tudos. Não estamos aqui para defender interesses de quem quer que seja e apenas trazer considerações gerais. Os que estão habituados a acompanhar esta coluna sabem que não prestamos favores e sim manter a análise do fazer justiça. Todos os motivos lembrados são modestos lembremos ao atual acórdio que os diretamente interessados estão promovendo no atual momento.

Consulta Cr\$ 3000
OLHOS - OUVIDOS
NARIZ - GARGANTA
DR. FORTUNATO - 118 B HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr\$ 60,00
RUA DA CARIOCA, 5-4º AND.

AUMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

O presidente da C.A.P. dos Ferrovários da Central do Brasil, Sr. Antonio José da Silva, recebeu em seu gabinete numerosa comissão de ferroviários e de aposentados, que foram consultar aquela autoridade sobre os seus direitos, em face da nova Lei do salário mínimo, que como já é público, elevou de 410,00 para 1.200,00 os níveis mínimos dos salários.

O presidente daquela autarquia científica aos interessados de que aquela instituição se achava diante de um impasse, em consequência da interpretação da citada Lei, pelo o Serviço Jurídico da mesma achou mais acertado fazer uma consulta, de vez que, em face da nova Lei do salário mínimo, e a

redação do art. 20 § 1.º e art. 24 do Decreto 26.778-49, tanto pode ser aplicada beneficiando os já amparados pela C.A.P., como para os que, em seguida a assinatura da mesma, venham a ser beneficiados. Assim, foi que o presidente já havia feito expedir uma consulta ao Departamento Nacional da Previdência Social, estando aguardando resposta para a então aplicar, de conformidade com o que for resolvido.

O presidente, Sr. Antonio José da Silva, prometeu à comissão interessada ao máximo para uma rápida solução.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Apelo da Sociedade Nacional de Agricultura à batalha da produção agrária

A Sociedade Nacional de Agricultura convocou sua diretoria para uma reunião, a ser realizada amanhã, às 17 horas, a fim de que sejam fixados os rumos de ação daquela entidade, no que diz respeito à batalha da produção agrícola, de modo a que se possa estabelecer um plano de real cooperação com o governo federal, segundo o desejo expresso pelo presidente Getúlio Vargas, em seu último discurso.

Sanaferidas Para feridas crônicas e recentes



Espectacular Venda do 22.º Aniversário

UNIFORMES Profissionais



CAPA MÉDICA em leveíssima cambraia, preço de presente. De Cr\$ 59,80



JALECO para médicos, artigo com esmerado acabamento em resistente cretona. De 78,00 por somente Cr\$ 64,80

CAMISAS PARA CAMPO, em resistente brim caqui, grande oportunidade oferecida este mês, de 72,80 por apenas Cr\$ 64,50

JARDINEIRA em superior brim mescla, artigo para trabalho no campo, oficinas, etc. Espectacular oferta dos "ES-CAÑDALOS", de 85,80 e agora para liquidar por somente Cr\$ 39,80



- CAPAS
- JAQUETAS
- AVANTAIS
- MACACÕES
- JALECOS, ETO.

CHAMA QUE NÃO SE APAGA — Classe "C", no Rívoli, Opera, etc.

Duas gerações. O amor e a guerra em ambas. A primeira começa pouco antes do conflito mundial de 1914. Mostra a vida simples de modesta família, que habita em pequena vila italiana. A segunda, prossegue com o único ascendente do enlace. Na infância, as mesmas tendências guerreiras do pai. Depois, adulta, o eterno tema amoroso, nova carnificina e a história se repete. Enfim, a mesma idéia do clássico do cinema, "Cavalcade", apresentado no início do cinema falado, possivelmente inspirou o autor da novela. Trata-se de Franco Navarra Vigliani, um autor bem pouco conhecido no ambiente literário peninsular.

Apesar deste fio ter sido explorado muitas vezes, o filme consegue manter uma razoável unidade. Há harmonia na direção de Vittorio Cottafavi, um dos novos diretores do cinema italiano. Este é o seu terceiro celulóide e, dos dois anteriores, "I fantasmi del mare", recebeu apreciáveis êxitos no Festival de Veneza. Tampouco foram felizes as Brasil as películas posteriores no atual trabalho. Porém, o fato é que, sem possuir as qualidades dos mestres do seu país, demonstra inegáveis possibilidades. Há sinceridade na sua linguagem mas o seu defeito é não procurar um estilo peninsular.



Leonard Cortese e Danica Benson em um trecho do filme. Pelo menos em dois momentos, Cottafavi segue o caminho de películas famosas. Um delas é a perseguição e o tiroteio na igreja, lembrando perfeitamente a maneira com que Blasetti orientou idêntico trecho em "Um dia na vida". O defeito da mesma ocorrência, com o homem que morre balanceando o sino do templo, lembra exatamente a famosa passagem de "Também somos seres humanos", o maior filme de guerra do cinema. Não é cabível utilizar o vocábulo de plágio porque é difícil prever de quem realmente partiu a cópia, porquanto há o adaptador, o autor do cenário, etc. Podem ser consideradas aproveitadas as dessemelhanças. Tem sido tão repetidas estas histórias de guerra, de forma que representa um grande esforço fugir da rotina. E há até mesmo um belo instante em um dos mais expostas trechos do assunto: quando é recebida a clássica participação da morte do herói, da primeira fase do filme. É precisamente a simpatia do equilíbrio dos atores que infundir para diminuir a questão de uma película de guerra. Agradam, particularmente, Leonardo Cortese, Maria Denis e Daniela Benson. O papel de Gino Cervi, o vulto de mais fama no elenco, é pequeno, embora cumprido com exatidão.

CONCLUSÃO: — Com a advertência de ser um filme de guerra, sempre consegue uma discreta, porém razoável lembrança.

FICHAÇÃO: — Título original: "Fiamma che non si spegne". Enic, Itália. Música de Alessandro Cicognini, de acordo com as suas características. Fotografia de Gabor Pogani. Elenco secundário: Luigi Tosi, Carlo Campanini, Daniela Benucci, Nando Bruno, Tino Buzzelli, Maurizio di Nardo, Gianni Lovatello, Fulvia Mammi e outros.

Os filmes de hoje

PALÁCIO, RIAN, LEBLON, CARIOCA e BOTAFOGO — "O Cantor de Hoffman", com Molra Shear. — Leonide Massine. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — Segunda semana — "Famais te Esquecerei", com Tyrone Power e Ann Blyth. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLOMBIAL, PRIMOR e MASCOITE — "O Rei do Samba", filme nacional. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Sinfonia de Paris", com Gene Kelly e Leslie Caron. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Sinfonia de Paris", com Gene Kelly e Leslie Caron. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AMÉRICA e IDEAL — "Buxaria", com Abbott e Costello. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALÁCIO, PATHE, SAN-RA TODOS — "Amanhã Será Tarde Demais", com Anna Maria Pierangeli e Vittorio De Sica. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

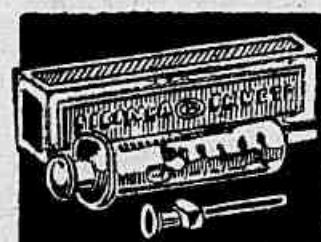
COBON e MIRAMAR — "O Fantasma da Ópera", com Nelson Eddy e Susanna Foster. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA e IMPERIO — "Desforra", com Ninon Sevilha e Pedro Vargas. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

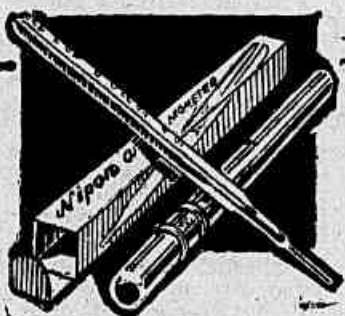
RIVOLI — "A Chama que Não se Apaga", com Gino Cervi e Maria Denis. — A partir das 14 horas.

PLANETAMA — "Desforra", com

COPEIRO PALETÓ para copeiro, ótimo brim sarjado, preço de liquidação. De 65,80 por apenas Cr\$ 58,50	PALETO'S para GARÇONS PALETÓ para garçon, tipo luxo, feito à francesa, em finíssimo brim sarjado. De 165,00 por somente Cr\$ 148,00	PALETÓ para garçon, em superior tecido sarjado. Nos "ES-CAÑDALOS", de 85,00 por Cr\$ 66,30	VISTOSO PALETÓ para garçon, artigo em finíssimo brim sarjado. — Grande oferta deste mês. — De 98,50 por apenas Cr\$ 89,50
AVENTAL para arrumadeira, ótimo tecido acetinado e todo guarnecido. De 28,50 por somente Cr\$ 23,80	PALETÓ para cozinheiro, bom artigo em resistente brim sarjado. Nos "ES-CAÑDALOS", de 74,50 por somente Cr\$ 66,50	GORRO para cozinheiro, superior brim branco muito resistente. Preço especial no mês de Abril, de 16,80 por somente Cr\$ 13,80	AVENTAL para cozinheiro, em resistente brim sarjado. Oferta nos "ES-CAÑDALOS" de 33,00 por somente Cr\$ 29,50



EXCELENTE SERINGA para injeção, de fabricação italiana, agulhas de puro níquel, capacidade para 5 cc. — De 35,00 por Cr\$ 24,50

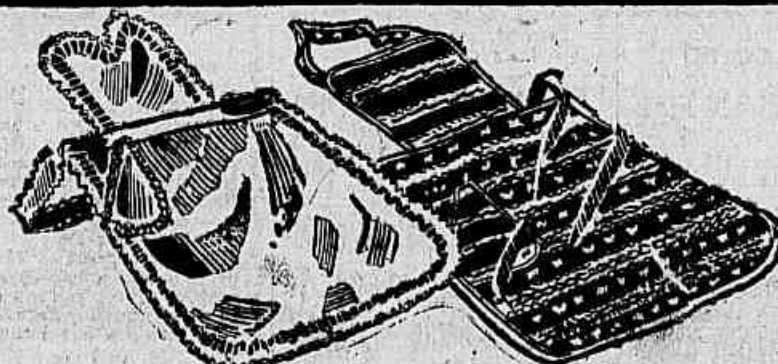


ÓTIMO TERMOMETRO de fabricação nipônica, artigo superior acompanhado do certificado de garantia. — De 38,00 e agora por somente Cr\$ 20,90



MACACAO para mecânicos, artigo muito resistente em superior brim mescla, grande oportunidade. De 95,00 por somente Cr\$ 79,80

AVANTAIS PARA USO DOMESTICO



LINDO TAL de matéria plástica em diversas cores, todo debruado, de 28,00 por apenas Cr\$ 22,50

AVENTAL DE BORRACHA, lindos desenhos, próprio para uso diário e intensivo. Somente este mês, de 38,00 por apenas Cr\$ 34,50



LUVAS DE BORRACHA, fabricadas em finíssimo latex na cor vermelha. Proteção ideal para as mãos. De 15,00 por Cr\$ 12,80

Lojas O CRUZEIRO

COMARABANA ASSIMPLEIRA SONCULVES DIAS

RUA ASSEMBLEIA, 50, 54 a 60 — AVENIDA COPACABANA, 557 e RUA GONÇALVES DAIS, 89

INFLAÇÃO NOS SALÁRIOS DE TEATRO

TEATRO

CONCORRENCIA TREMENDA DOS GRANDES CONTRA OS PEQUENOS TEATROS — INSTABILIDADE DOS CONTRATOS — OS FRACASSOS CUSTAM CARO

NEY MACHADO



AUMENTO NA CIDADE QUE IMPRESSIONA — Um dos motivos de sucesso de "Madame Sans Gêne", no Rival, é a autenticidade que se observa nos menores detalhes: nos cenários, guarda-roupa e caracterização dos tipos. Vejam este fragmento, no qual aparecem em primeiro plano Ildio Costa, como Napoleão Bonaparte, e Milton Moraes, no papel de Lefèvre. Para maior felicidade, Alda Garrido conseguiu um Napoleão que tem o mesmo tipo físico do grande corso

NOTAS E NOVAS

A próxima estréia será amanhã, quinta-feira, a estréia de "Tira a mão daí", no Follies, revista que se apresenta como a mais luxuosa de quantas já foram montadas neste teatro. Juan Daniel afirma que é o seu trabalho definitivo e que se o público não gostar, ele, Daniel, pedirá a aposentadoria de produtor e diretor teatral. No elenco estão Príncipe Maluco, Jacy Gray, a "vedette" argentina, Lúcia Pálva, Aurea Haiva e Hamilton Ferreira, uma revelação com a qual veio do Teatro do Estudante. Dia 18, a estréia de "Você é que é feliz, primo!"

No dia seguinte teremos a estréia do Jardi, com a revista de J. Maia, Max Nunes e Gey a Boscóli. "Você é que é feliz primo", estréia por Joana D'Áve, uma famosa "vedette", e contando ainda com Amélia, Wilma, Rizzo, Carlos Gil, Iolanda Ferreira, Jurema e outros.

"Ponto e Banca" faz sucesso no Carlos Gomes

Está fazendo sucesso no Carlos Gomes a nova revista "Ponto e Banca", que apresenta, entre outras atrações, um verdadeiro "scratch" do teatro musical, com Virginia Lane, Walter D'Ávila, Grande Otelo, Spina, Violeta Ferraz, Carmen Rodriguez, Helena Martins e outros.

Bibi e Cataldo, que dupla! Martins Penna, o autor, morre de rir se visse o seu famoso "O Novo" representado em 1952 por Bibi e Cataldo, uma dupla cômica como não existe igual no nosso teatro de comédia. Os dois e mais Hortência Santos, David Conde, Rodolfo Azeite, Ildio Costa, Geny França e outros são

De três anos para cá, os salários de teatro (artistas, sómente), começaram a subir vertiginosamente e estão alcançando neste começo de 1952 alturas proibitivas. Em primeiro lugar, há o fenômeno geral do aumento do custo de vida. Mas não isto que explica a inflação dos salários do palco. Mais do que isso, tem contribuído a grande concorrência que se nota há dois e três anos, com dezenas de companhias trabalhando intermitentemente no Rio, São Paulo e interior. Ainda mais, os novos "canta" de rádio-teatro e os recentes contratos da televisão. Os grandes teatros da Zona Sul, que se vêem em sérios embargos para pagar aos artistas o mesmo que estes recebem no centro da cidade. Um bom exemplo de revista, custa hoje de 20 a 30 mil cruzeiros por mês. Uma vedette de grande cartaz, a mesma coisa. Vedettes que estão se iniciando custam de 10 a 15 mil cruzeiros. Os artistas têm as suas justas razões quando valorizam o seu trabalho, porque este, apesar do progresso do nosso teatro, ainda é dos mais instáveis. Os grandes teatros, como Niterói, Savilla, Hermínia Silva, Palcos e outras, custam de 50 a 80 mil cruzeiros mensais. Se o público corresponder com sua presença aos nossos teatros de comédia e revista, tudo irá muito bem. Mas se o público faltar, por qualquer motivo, então o fracasso financeiro é fantástico. Um fracasso, hoje em dia, em teatro, custa muito caro.

LUCIO FIUZA ESCLARECE

Uma carta deste teatrólogo sobre a possível candidatura de Ribeiro Fortes

Por absoluta falta de espaço e em a passagem da Semana Santa, só agora podemos publicar uma carta do nosso colega Lúcio Fiúza, que foi citada nesta seção, há dias.

Diz ele:

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1952. Meu caro Ney Machado: "Endo, ontem, suas notas na primeira seção de teatro de 'A NOITE', deparei com uma que necessita resposta de minha parte. Trata-se de uma declaração que eu fizera, por ocasião do Almoço de Hermínia Silva, na A.B.I., correlata ao trabalho de Ribeiro Fortes, na atual peça 'Madame Sans Gêne'.

Diz você, em sua nota, que uma vez lembrando o nome de Ribeiro Fortes para o melhor de 1952, eu não aceitara a ideia, bascando-me no tipo contrário do ator disputado por ele. Meu caro, desejo explicar tal ocorrência, razão pela qual solicito a publicação desta missiva. Na verdade, tivemos uma conversa sobre os personagens de 'Madame Sans Gêne' e dessa feita, depois de um longo e amigável diálogo, Ribeiro Fortes, conforme você deve estar lembrado, foi o próprio Garrido quem tocou no assunto, declarando que muitos prêmios, este ano, seriam conferidos aos seus artistas, citando os nomes de Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Milton Moraes e Ildio Costa. Acrescentando ainda que Ildio Costa seria a revelação. Nessa hora, combati a ideia de Garrido, mostrando que essa revelação não era possível, porque contrariava o parágrafo único do Regulamento dos prêmios da ABCT, o qual diz: 'Os prêmios de revelação só poderão ser conferidos aos que em julgamento tenham tido a sua primeira apresentação profissional'. Ora, o ator Ildio Costa já havia sido revelado.

Alvitrei ainda a hipótese de que Ildio poderia ser até candidato à 'medalha de ouro', por isso que, que representa magnificamente o papel de menor, humildemente ajudado pelo físico que possui. Ponderei, então, que o mesmo não acontecia com Ribeiro Fortes. Você, Ney, deve estar lembrado que falei na obra de Zweig, onde é descrito 'O tipo morfológico de Joseph Fouche de pouca estatura, astucioso e retraído. Ribeiro Fortes não tem culpa de ser protegido pela euge-

nia e de possuir uma elegância burocrática ao seu temperamento. Essas características físicas, todavia, em nada prejudicam o seu dote de Orlato, dando mesmo a impressão de pequenino por fôr e grande por dentro.

Éis o que aconteceu no referido almoço, podendo-se levar em conta essa afirmativa de Garrido: — 'Eu é que tenho um físico à medida de Fouche'. Estamos no princípio do ano mas não resta dúvida que Ribeiro Fortes é um digno e credencioso candidato à medalha de ouro. Todos esses casos, até certo ponto interessantes para movimentar o nosso teatro, devem ser esclarecidos, a fim de não resultarem em mal-entendidos, quando não retificações. Certo de que você me desculpe, mas, caro Ney, aceite os meus agradecimentos pela divulgação desta e um forte abraço do amigo e colega (ass.) Lúcio Fiúza.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araújo (Estácio de Sá); rua Silva Habib (Méier); rua Monteiro de Albuquerque (Penha); rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); rua Conselheiro Junqueira (Realengo); rua Figueira Lima (Niterói); praça Almirante Balthazar (Glória); praça Cardozo (Copa- cabana); avenida Bartolomeu Mitrê (Leblon); praça Marco Aurélio (Vila Cosmo (Penha)); rua Clarisse Índio do Brasil (Botafogo); rua Araújo Lima (Andaraí); praça Carmela (Praça da Taquara (Jacarepaguá) e praça dos Abrohos (Padre Miguel).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estarão amanhã, quinta-feira, nas seguintes feiras-livres: rua Silva Habib (Méier); rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); praça Almirante Balthazar (Glória); da rua Clarisse Índio do Brasil (Botafogo); da rua Laura de Araújo (Estácio de Sá); da avenida Bartolomeu Mitrê (Leblon); na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal); na praça da Bandeira; no morro do Jacarezinho e no (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá, largo de São Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independência, Barrio de Mauá (Leopoldina), praça Serzedelo Corrêa (Copa- cabana); largo do Machado; praça Barão de Drummond (Vila Isabel); praça Saenz Pena (Tijuca); Méier (Jardim); praça General Osório, Pileiras (praça); Vaz Lobo, Bon-sucesso (estação) e na Penha (praça).

Sanagrype

Aboriza a influenza e resfriados

Montagem de uma fábrica de cerveja em Belém

BELEM, 16 (Asapress) — O governador do Estado, general Zacarias de Assunção, concederá um terreno do Estado para a montagem de uma fábrica de cerveja em Belém.

Nova Comissão de Inquérito na CAP da Central

O presidente da CAP dos Ferrovários da Central do Brasil, Sr. Antonio José da Silva, tendo em vista a determinação do Departamento Nacional da Previdência Social em ofício de 8 de março último, assinou ontem designando uma nova Comissão de Inquérito, constituída do bacharel Eurico Gurgel do Amaral Valente, bacharel Aldeido Marçal de Carvalho e oficial administrativo Walter Gonçalves, para, sob a presidência do primeiro, reapurar as graves irregularidades verificadas na Divisão de Benefícios daquela entidade, com base em novas diligências, em face da nulidade dos inquéritos promovidos anteriormente, conforme esclareceu a Comissão instituída pela Portaria DNPS 1.752, de 13 de abril de 1951.

Prof. Rego Lopes

Oculista Das 15 às 17 horas R. 7 de Setembro, 92

Será prorrogado por mais um mês

O acordo das classes interessadas para a distribuição do cimento

S. PAULO, 16 (Asap) — Será prorrogado por mais um mês o acordo estabelecido pelas classes interessadas para a distribuição de cimento no Estado de São Paulo. Essa resolução foi tomada na última reunião realizada no Sindicato da Indústria de Construções Civis de grandes estruturas.

DR. MOISÉS FISCH

Urologia — Doenças de Senhores — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações. ASSEMBLEIA, 98-7. Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1519.

Dr. Almerio de Lemes Basto

Cirurgia Geral — Doenças de Senhores — Pré-Natal. ASSEMBLEIA, 98-7. Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Vá hoje ao teatro

Carlos Gomes Tel. 22-7341

VIRGINIA LANE e WALTER DAVILA em "PONTO E BANCA"

De J. Wanderley, Mathias da Fontoura e Ney Machado

MIGUEL KHAIR apresentará A MAIS ESPETACULAR REVISTA QUE O RIO JÁ VIU! — AS 20 E 22 HORAS. Quinta, sáb. e dom. Vespertais às 16 horas.

Copacabana Tel. 27-0080

Ar refrigerado — AS 21.30 HORAS

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin. Trad. de R. Magalhães Jr.

"Os ovos do avestruz"

Com MORINEAU, Jardi Filho, Laura Suarez, Apresentação do ator Francisco Dantas. Modistos Leblon Modas — Vesp. aos sáb. e dom. às 16 h, na vesp. permitido traje de esporte. Sáb. e dom. Vesp. Infância com "JOSEFINA E O LADRÃO"

Municipal de Niterói

HOJE AS 21 HORAS

COMPANHIA CARLOS COUTO com A Endemonhada de Shoenherr

De J. M. Monteiro, destacando-se Aurora Abolin e Luis Carlos Sardil e "O PEDIDO DE CASAMENTO" de Tchekov, destacando-se Irene Isis e Isaac Baradov. Dia 19: "O ATENTADO W G SOMIRS"

FOLLIES Tel. 27-8216

Av. N. S. Copacabana, 1.226

ESTREIA AMANHÃ, AS 21 HORAS

MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam

"TIRA A MÃO DAÍ"

uma revista folheada a ouro, original de Alberto Flores com JANE GREY, LINDA D'ALVA e grande elenco

Monte Carlo

RUA MARQUES DE S. VICENTE, 200 TEL. 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta "BURLESQUE"

A 1 hora da manhã

Os segredos terríveis dos bastidores! Com GRANDE OTÉLO, MARY GONÇALVES, Rose Rondelli, Magali Medeiros e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

Regina TEL. 32-5817

Ar refrigerado

BIBI FERREIRA "O NOVIÇO"

De Martins Penna

A mais divertida comédia brasileira

As 20 e 22 horas, quintas, sábados e domingos vespertais às 16 horas

Rival Tel. 22-2721

AR REFRIGERADO

ALDA GARRIDO na sua maior criação "Madame Sans Gêne"

De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas

De Sarden. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à obra de Victor Lelevy; cenários de Valentin e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mota.

Ranchinho do ALVARENGA

PRATOS TÍPICOS E A MELHOR MÚSICA DO NOITE

RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO

TEL. 47-2438

Dr. Brandino Corrêa

VIAS URINÁRIAS

RUA DO CARMO

n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

Colação de grão dos ba-chareis em jornalismo

A turma de 1951 terá como patrono o Sr. Getúlio Vargas

Fechará no dia 20 o Restaurante Central do SAPS

Locais em que poderão fazer refeições os frequentadores

O Restaurante Central do SAPS, como já noticiamos, fechou para obras e reparos, a partir do dia 20 do corrente mês. Os seus frequentadores, inscritos no cardápio de Cr\$ 3,00, serão autorizados a fazer suas refeições no Restaurante do Estádio, à rua Antonio Lage, n.º 42, enquanto perdurar a suspensão do funcionamento do referido Restaurante.

As pessoas inscritas no cardápio de Cr\$ 5,00, poderão fazer suas refeições no Restaurante de Emergência, a ser instalado na Ponta do Calabouço, próximo ao local onde funciona o Restaurante dos Estudantes.

Os portadores de cartão de frequência de Cr\$ 3,00, que desejarem, também poderão fazer suas refeições neste último Restaurante, de Emergência.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA

OTERO E OVÁRIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York.

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2442

R. S. Clube Ginástico Português

CONSELHO DELIBERATIVO SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os senhores Conselheiros a reunirem-se em Sessão Extraordinária do Conselho Deliberativo, na sede social do Clube, à Avenida Graça Aranha, 187, no próximo dia 22 do corrente, em primeira convocação, às 20 horas, ou em segunda, meia hora depois, com o quorum acusado no respectivo livro de presenças, para, de conformidade com o parágrafo único do artigo 17 dos Estatutos Sociais, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

A) — Relatórios das Comissões nomeadas para darem pareceres sobre a concessão de Títulos de Graduações, propostos na sessão do Conselho Deliberativo do dia 19 de fevereiro de 1952.

B) — Interesses Sociais.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1952. — Com. Arthur de Castro — Presidente do Conselho Deliberativo. Fausto da Silva Costa, 1.º Secretário do Conselho Deliberativo. — J. N. Bordalo — 2.º Secretário do Conselho Deliberativo.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lúgens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-resecção trans-uretral.

RUA SENADOR DANTAS, 45 B, 902 — Das 13 às 19 horas. Telefone 22-3367

PERÍODICO DE SAÚDE

INSTITUTO HELCO DO

DR. JOAQUIM SANTOS

TESTE

Noté bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.

SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS

REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS DOENÇAS DO ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS

ARTERIOESCLEROSE

e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonturas, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas).

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE

e suas consequências: — Reumatismo articular, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — Arterias e cálculos dos rins e fígado. — Miocárdio doído, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artrismo e suas consequências.

VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS.

Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas.

PERNAS

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 tem 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

Brotóejas Assaduras

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

Frieiras Suores fétidos

Adiada para o dia 22 a viagem do trem de passeio de Nova Friburgo

Comunica-se a E. F. Leopoldina

"Por ser feriado nacional o dia 21 do corrente, o trem de passeio de Nova Friburgo para Barão de Mauá, que deveria circular nesse dia, será adiado para terça-feira, 22, no mesmo horário, partindo de Nova Friburgo às 6,35 horas, ligado ao expresso do General Dutra.

Entretanto, os passageiros que desejem viajar no dia 21 poderão fazê-lo para General Dutra, pelo circuito trem expresso.

Também o trem misto de Cantagalo a Nova Friburgo, circulará no dia 21 partindo de Cantagalo às 5,30 horas, chegando a Nova Friburgo às 9,40, e no dia 22 partindo de Cantagalo às 3,05 horas, chegando a Nova Friburgo às 5,54, em correspondência com o trem de passeio."

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua Rosário, 98. De 13 às 18 h.

Violará para Lisboa a delegação brasileira ao 1.º Congresso Nacional de Medicina Tropical

Seguirá para Lisboa, no próximo dia 22, o Dr. Orlando José da Silva, um dos nossos mais destacados técnicos em educação sanitária que, na qualidade de delegado do Serviço Especial de Saúde Pública e da Sociedade Brasileira de Higiene, participará do 1.º Congresso Nacional de Medicina Tropical, a realizar-se na capital portuguesa, de 24 a 29 do corrente.

O Dr. Orlando José da Silva, que se fará acompanhar de assistentes, visitará outros países europeus, onde observará o funcionamento das organizações de sua especialidade.

Ainda o programa escolar de 1952 -- Falam os algarismos

HAVIA um plano que orientava a distribuição de escolas primárias com o objetivo claro, recomendado e, sobretudo, de aspecto preponderantemente democrático de garantir a instrução nos meios de menor quintão de fortuna. Se percorreremos as páginas de publicações oficiais havemos de verificar uma verdade dolorosa: tal plano foi seriamente rompido, perdeu a sua índole essencialmente pedagógica. Retomando-lo, já agora, com um programa delineado pela S. G. E. C. E. de olhar com simpatia e de louvar a sua execução o que ora se projeta no resplandor da construção de prédios escolares. O assunto, pela importância, justifica, plenamente, voltarmos a tratar dele. Na organização do plano é preciso atender a maior necessidade de assistência, nesse particular, à infância pobre. Não se trata, portanto, de uma situação, e os algarismos estarão próximos

da realidade. O segundo Distrito Escolar alcança uma zona extensa e de pouca fortuna. De outro lado vemos escolas instaladas em prédios que, pela condição de ruína, estão gritando o perigo iminente de desabamento. As escolas que, em consequência, são construídas se não, certamente, de preferência, onde elas se fazem mais necessárias. Há um exemplo que ressaltará na visita de quem se interessar pela situação da Câmara do Distrito pelo vereador Levi Neves, em que solicita a instalação de uma escola no núcleo residencial de Bangue. Eis o ponto em que reside o problema a ser tratado. Vai o plano cumprir pelas autoridades do Ensino. Não dispomos de dados muito recentes. Não terá, porém, se a situação, como o algarismo, não estará próximo

é a rua de passagem obrigatória entre os populares bairros de Penha e Méier. Não se pode admitir que um bairro como é Higienópolis ainda não desfrute de uma linha própria de ônibus. Essas são as observações que faz um morador do populoso bairro e merecem toda a atenção dos poderes públicos.

FOLHINHA CARIOCA

DESTINO DAS COISAS — O quadrilheiro de terra vasto na avenida Fátima, em que estava o Tesouro Federal (Ministério da Fazenda, com se lá na fachada) fora construído para a Academia Imperial de Belas Artes. Agora, vai ser ocupado por um grande edifício de apartamentos.

Higienópolis e suas necessidades — Falta de limpeza — Transporte precário — Caminhos difíceis

Conforme temos assinalado por inúmeras vezes, o bairro de Higienópolis seria, hoje, uma pequena e esplêndida cidade, com todos os atributos sociais e urbanísticos, se os poderes públicos, em tempo útil lhe tivessem dado um pouco de atenção. Ocupa uma extensa área entre a antiga ex-Feira de São Francisco e o Bonferrado, toda coberta por centenas de casas residenciais, com acesso pelas avenidas 29 de Outubro e dos Democráticos. Os terrenos baldios transformam-se em capinzais e depósitos de lixo. Em que pese essa destinação, Higienópolis prospera, cresce a população, amplia-se o seu movimento social. Segundo informações que nos envia um leitor, há ruas como Lourenço Ribeiro, Pacheco Jordão e outras, que há longos anos não recebem o menor tratamento de pavimentação. Outra tortura é a falta de condução. Assim se expressa o nosso leitor:

"Por causa da celebrizada cancela de Benfice, os lotações fogem de passar por ali. As linhas de ônibus 37 e 97 resolveram, também, abandonar o bairro há muito tempo, e é assim pela antiga Rua Petrópolis. Não seria o caso de por em concorrência pública essas linhas pela avenida dos Democráticos? Tudo isso seria sanado se na rua Capitão Bragança fosse construída uma ponte para veículos sobre o rio Petrópolis, que a estação de Urubatan, em Amorim. A rua Tenente Abel Cunha que serve de ligação entre a avenida dos Democráticos e a avenida Suburbana devia ser alargada para dar vazio ao trânsito intenso de ônibus, lotações e autos, pois essa

Um cano arrebatado, na travessa Miracema

Um morador da travessa Miracema, no Méier, telefonou para a redação de A NOITE, reclamando a população, que serviço vinha sendo realizado com muita lentidão. As em que já foi terminada a pavimentação, estão com os passeios por concluir. A de D. Pedro Macarenhas nem a pavimentação começou. Resmovido o calçamento anterior, transformou-se num campo lamacento. Na calçada ficaram montes de terra. No encosto da praça com a rua do Chico, que já está calçada, os paralelepípedos não foram reajustados, o que dificultou o trânsito de pedestres. O serviço ficou inacabado. Moradores apela para a D.O.C.

Um cano arrebatado, na travessa Miracema

Um morador da travessa Miracema, no Méier, telefonou para a redação de A NOITE, reclamando a população, que serviço vinha sendo realizado com muita lentidão. As em que já foi terminada a pavimentação, estão com os passeios por concluir. A de D. Pedro Macarenhas nem a pavimentação começou. Resmovido o calçamento anterior, transformou-se num campo lamacento. Na calçada ficaram montes de terra. No encosto da praça com a rua do Chico, que já está calçada, os paralelepípedos não foram reajustados, o que dificultou o trânsito de pedestres. O serviço ficou inacabado. Moradores apela para a D.O.C.

Um cano arrebatado, na travessa Miracema

Um morador da travessa Miracema, no Méier, telefonou para a redação de A NOITE, reclamando a população, que serviço vinha sendo realizado com muita lentidão. As em que já foi terminada a pavimentação, estão com os passeios por concluir. A de D. Pedro Macarenhas nem a pavimentação começou. Resmovido o calçamento anterior, transformou-se num campo lamacento. Na calçada ficaram montes de terra. No encosto da praça com a rua do Chico, que já está calçada, os paralelepípedos não foram reajustados, o que dificultou o trânsito de pedestres. O serviço ficou inacabado. Moradores apela para a D.O.C.

Um cano arrebatado, na travessa Miracema

Um morador da travessa Miracema, no Méier, telefonou para a redação de A NOITE, reclamando a população, que serviço vinha sendo realizado com muita lentidão. As em que já foi terminada a pavimentação, estão com os passeios por concluir. A de D. Pedro Macarenhas nem a pavimentação começou. Resmovido o calçamento anterior, transformou-se num campo lamacento. Na calçada ficaram montes de terra. No encosto da praça com a rua do Chico, que já está calçada, os paralelepípedos não foram reajustados, o que dificultou o trânsito de pedestres. O serviço ficou inacabado. Moradores apela para a D.O.C.

Um cano arrebatado, na travessa Miracema

Um morador da travessa Miracema, no Méier, telefonou para a redação de A NOITE, reclamando a população, que serviço vinha sendo realizado com muita lentidão. As em que já foi terminada a pavimentação, estão com os passeios por concluir. A de D. Pedro Macarenhas nem a pavimentação começou. Resmovido o calçamento anterior, transformou-se num campo lamacento. Na calçada ficaram montes de terra. No encosto da praça com a rua do Chico, que já está calçada, os paralelepípedos não foram reajustados, o que dificultou o trânsito de pedestres. O serviço ficou inacabado. Moradores apela para a D.O.C.

Um cano arrebatado, na travessa Miracema

Um morador da travessa Miracema, no Méier, telefonou para a redação de A NOITE, reclamando a população, que serviço vinha sendo realizado com muita lentidão. As em que já foi terminada a pavimentação, estão com os passeios por concluir. A de D. Pedro Macarenhas nem a pavimentação começou. Resmovido o calçamento anterior, transformou-se num campo lamacento. Na calçada ficaram montes de terra. No encosto da praça com a rua do Chico, que já está calçada, os paralelepípedos não foram reajustados, o que dificultou o trânsito de pedestres. O serviço ficou inacabado. Moradores apela para a D.O.C.

N.º 10

Os arquivos de New Gate



Clerke e Rawsay

- ladrões envenenadores

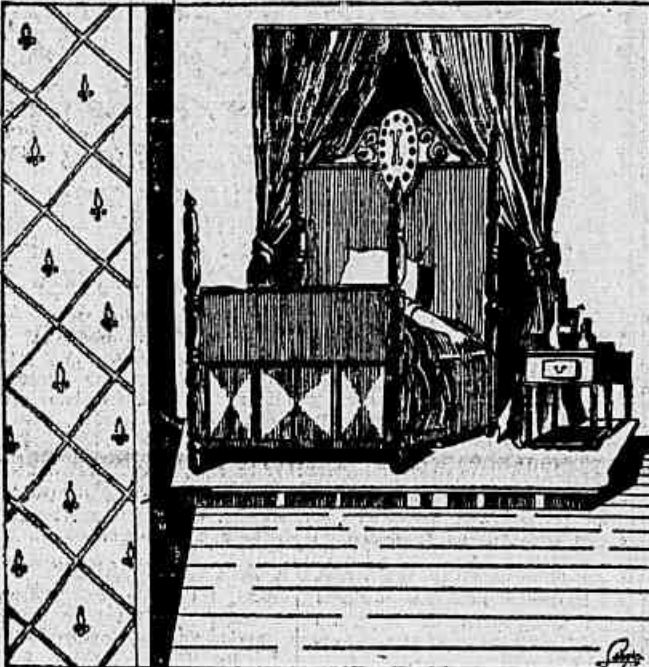
UM CRIME QUE DUROU VARIAS SEMANAS E LEVOU SEUS AUTORES A FORÇA

Copyright de A NOITE

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões extraímos a série que fielmente publicamos)



4) — Logo se entenderam com o auxiliar de farmácia, Kennedy, que se interessou pelo trampo, fornecendo-lhes pós purgativos, para deixar Anderson sujeito a gripes. Os pós eram colocados na sua bebida. No entanto, os efeitos da mistura eram lentos



5) — Durante trinta dias, os bandidos tentaram arruinar a saúde de John Anderson. Já no segundo mês, sentindo-se mal, ele chama seu médico, que lhe recita determinado xarope. Mas Clerke, auxiliado por Kennedy, adicionava outras drogas ao remédio de Anderson, a fim de neutralizar-lhe o efeito



6) — E assim se passaram muitas semanas. A saúde dos criminosos se reunia e conculcavam. Vendo, afinal, que a realidade física de John neutralizava todos aqueles intoxicantes, resolveram adicionar a sua cerveja violento veneno. No mês de novembro, agonia, exalava Anderson o último suspiro. A arca, onde o infeliz homem guardava os seus valores, foi arrombada e os produtos divididos. Os sobrinhos de John Anderson, contudo, no seu enterro, descobriram a trama sinistra e logo denunciaram os culpados. A 1.ª de março de 1975 George e Rawsay foram enforcados. Kennedy, com hábil defesa, foi condenado a doze meses de prisão, apenas

(CONTINUA AMANHÃ)

"Apelo ao coração generoso dos nossos irmãos brasileiros"

O cidadão boliviano Bernardo E. Marzana, nosso confrade, pede-nos a publicação do seguinte apelo:

"O sangue jorra em catadupas dos corpos mutilados de milhares de bolivianos que a revolução obrigou a sair de suas casas e afogar-se num mar vermelho à procura de liberdade.

La Paz, Oruro e as demais cidades, sem luz e sem água, são grandes hospitais onde os medicamentos escasseiam e os homens morrem à míngua de recursos.

Oh! brasileiros de boa vontade e sentimentos fraternos, ajudai nossos irmãos nesta hora de angústia e de dor. A semana sagrada no Jato pela cristandade já findou, porém, toda a Bolívia, revivendo os dias dantescos da conquista espanhola, soluça e impregna aos céus sem saber quando poderá dizer: Aleluia! Aleluia!

Seja qual for o vencedor, milhares serão os vencidos, pobres mutilados que aguardam de seus irmãos da América um lenitivo para suas dores, um bálsamo para

suas feridas: medicamentos, plasma sanguíneo, primeiros socorros enfim, para sobreviver.

Certos estamos de que nossos irmãos brasileiros, solidários com nosso infeliz, tudo farão para que socorros urgentes cheguem quanto antes à Bolívia, a fim de mitigar o sofrimento de milhares de civis, mulheres e crianças indefesas que, desamparados, esterleiam nas ruas, nas casas e pelas estradas bloqueadas.

Socorros imediatos se fazem imprescindíveis a fim de que seja menor o número de vítimas em nossa querida Bolívia.

Dr. Bernardo E. Marzana, Convento Santo Antônio (largo da Carioca), Tel. 22-5548."

CONCERTOS DE MEIAS NYLON
RÁPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74-sob.
(Entre Ovídio e Rosário)

DEPOIS DE AMANHÃ, O PRIMEIRO JURI POPULAR



Cosmeira para casa de pequena família. Exigim-se referências. Paga-se bem. Não se dá dormida. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 - Centro.

Empregada para cozinhar e serviços lavas. Ordenado, 700 cruzeiros. Telefone para 47-4055.

Empregada para todo serviço de uma pequena família. Rua Souza Lima, 130, Apt. 504, Copacabana.

Empregada para casa de pequena família. Exigim-se referências. Paga-se bem. Não se dá dormida. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 - Centro.

Empregada para cozinhar e serviços lavas. Ordenado, 700 cruzeiros. Avenida Ruy Barbosa, 300, 5.º andar, Apt. 502.

Empregada que salta cozinhar e ajudar em todo serviço de pequena família, que durma no aluguê e de referências. Praça Floriano, 55, 5.º andar, Apt. 9, Cinelândia.

Empregada para fazer almoço e limpeza, e que de referências. Ordenado, 250 cruzeiros. Rua Caruru, 410, Apt. 201, com Mne. Sousa.

Empregada para todo serviço em casa de pequena família. Dê-se preferência a pagas. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 - Centro.

Copista-arrumadeira, para casa de família. Rua Nascimento Silva, 561.

Mocinha ou senhora para todo serviço de duas senhoras, exigim-se referências. Tel. 27-5501.

Empregada com referências, Rua Maria e Barros, 1.021, Apt. 594.

Empregada para casa de pequena família. Dê-se preferência a pagas. Exigim-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 - Centro.

Empregada para todo serviço em casa de pequena família. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 - Centro.

Boa cozinheira. Paga-se bem. Av. Tijuca, 815. Tel. 38-3612.

Moca, de preferência menor, para auxiliar pequenos serviços domésticos, lavas, em apartamento de casal sem filhos. Paga-se bem. Rua Washington Luiz, 3, Apt. 410, 4.º andar.

Empregada de boa aparência para limpeza e lavar roupas nítidas de 4 pessoas. Exigim-se referências. Ordenado, 500 cruzeiros. Av. Maracanã, 1.063, Apt. 403. Tel. 28-3317.

Depois de amanhã, dia 18, na 3.ª Vara Criminal, com início marcado para as 14 horas, terá lugar o primeiro julgamento de crime contra a economia popular, nos termos da nova lei que criou o Juri das donas de casa e pais de família. Sentar-se-á no banco dos réus o feirante Atalbio Ferro, surpreendido em flagrante quando vendia maçãs por preço majorado, na feira do Largo da Glória, sendo autuado e processado.

Na justiça, por intermédio do seu advogado, Atalbio alegou inocência, mas as provas coligadas contra ele eram inofensíveis.

As 14 horas, o início do julgamento, na Quinta Vara Criminal — Irradiação dos debates — Relação dos jurados para maio — Outra absolvição

O julgamento será público e possivelmente irradado, pois algumas emissoras já solicitarão e obtiveram permissão do juiz para transmitir os debates. Somente na hora da decisão do júri.

O julgamento será público e possivelmente irradado, pois algumas emissoras já solicitarão e obtiveram permissão do juiz para transmitir os debates. Somente na hora da decisão do júri.

des de Castro, cumprindo o que determina a lei do Juri, fez realizar, ontem, o sorteio de mais um grupo de jurados para o próximo mês. Fazem eles parte das relações enviadas pela Prefeitura e Instituto dos Comerciantes e donas de casa de casa aparecem em maior número, pois são mais de oitenta, contra apenas duas das escolhidas para abril.

São os seguintes os sorteados: Rita Vieira Machado, Zulmira Gonçalves Schwartzmayer, Joaquim de Oliveira Pacheco, Durval Martins Salto, Corina Borges

Wanderley, Oyama Ferreira Teixeira, Carlos Guimarães Silva, Carmen Heloisa B. Cavalcanti, Iracy Renner, Manoel José Pereira, Carmen Pereira Godoy, Aracy Muniz Freire, Vinícius Lins, Santo Santos, Fernando Gomes, Alino Brito, Francisco Velloso da Silveira, Rute Liliânia Vilela, Rito Machado Coutinho, Dulce de Assis Ferreira e Odilon de Paula Rosa.

Uma absolvição liminar

O juiz substituto da 4.ª Vara, Sr. Valpore de Castro Calado, absolveu liminarmente mais um acusado de crime contra a economia popular, desta vez o comerciante Diamantino de Almeida, proprietário de um armazém na rua da Graça, 116, acusado de vender a Joviano Ferreira da Silva charque por preço superior ao da tabela.

Como o próprio comprador declarou que a importância paga a mais correspondia a um pedaço de gordura que adquiriu na mesma ocasião, o juiz isentou o comerciante de culpa e retornou "ex-officio" de sua sentença absolutoria, conforme determina a lei.

Desapareceu a senhora

É uma enferma



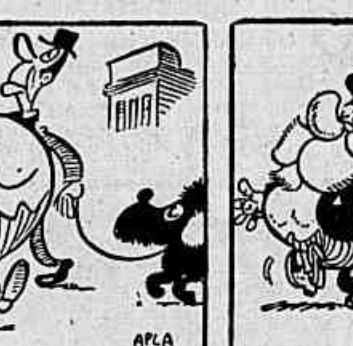
D. Maria de Lourdes Pacheco Loureiro, uma enferma, desapareceu há alguns dias. O casal reside na rua Desce de Favela nº 80, apartamento 2, em Botafogo. Supõe, assim, que a sua esposa, dada a particularidade da enfermidade, tenha sido atacada de falta de memória e esteja impossibilitada de voltar a casa.

Cinema? Leia CARIÓCA

JANE POUCA-ROUPA



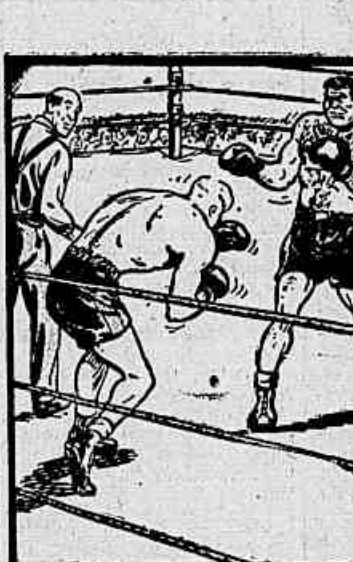
GILDO, O INCRIVEL



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"



PIADAS DE MUTT & JEFF



PREPARATIVOS MUSICAIS PARA O S. JOÃO



Como já foi noticiado, consta que o Departamento de Turismo da Prefeitura vai instituir um concurso para premiar as melhores composições musicais destinadas aos festejos de São João, este ano. Esta notícia, caso se confirme, mereceria, de certo, todo o apoio da imprensa e dos elementos chegados ao meio musical. Terá a iniciativa, finalmente, sobre o plano dos concursos, uma das festas tradicionais da cidade, a mais bonita das festividades tradicionais brasileiras. E, premiando as melodias da cidade, estará, mais uma vez, o Sr. Alfredo Pessoa contribuindo com grande parcela de entusiasmo para que não morra o entusiasmo de nossos músicos pelas encantações comemorativas de junho.

De qualquer maneira, já se movimentam as composições, intérpretes e autores estão trabalhando para preparar repertório para o certame. E muitos até já estão de melodias gravadas em nossas fábricas de discos.

Entre estes figuram Nelson Gonçalves, como cantor, e Paulo Soledade e Fernando Lobo, como compositores.

"Cada um com seu amor" é uma produção do autor e do cantor Nelson Gonçalves, que pretende concorrer ao certame com um balão joanino.

"São João! São João! São João! Meu amor foi embora, fugiu, deu o fora, e eu fiquei tão sozinho... São João! São João! São João! Eu quero uma entrada, bem grande e bem clara."

"Prá guiar meu caminho... Já faz tempo, tanto tempo faz, Ela foi embora. Não voltou nunca mais... São João! São João! São João! Eu faço promessa, Acendo uma vela e solto balão..."

NOTÍCIAS

Associação dos Rádio-Ginastas

Fundada e dirigida pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães, a "Hora da Ginástica", que é transmitida, atualmente, pela Globo, acabou criando a Associação dos Rádio-Ginastas, que congrega os ouvintes e, por conseguinte, alunos do veterano professor de ginástica do microfone. Assim, está aquele programa comemorando, hoje, dois anos de existência. E a A.R.G. oferecerá, às 17,30, um sorvete à imprensa, no terraço da Associação Brasileira de Imprensa, como parte das festividades que estão sendo efetuadas para comemorar o acontecimento.

Despediu-se Dircinha

Dircinha Batista deixou mensagens às emissoras "associadas", confirmando notadamente a divulgação por nós em absoluta primeira mão. Dircinha integrava o "cast" da Tupi há cerca de nove anos e meio e, não somente por isso, mas principalmente pelo seu grande valor artístico, a cantora terá falta aqui de um colega. Será em seu elenco lacuna difícil de ser preenchida.

Dentro de breves dias, ela estará em outra emissora carioca.

"A pausa que refresca"

O "Trem da Alegria" apresenta, todos os dias, mudando de artista semanalmente, a audição musical "A pausa que refresca". Assim, o popular programa de Heber Inara e Lúcio está apresentando, esta semana, o famoso compositor e músico Waldemar Azevedo, autor do balão "Delicado" e que empreendeu, recentemente, vitoriosa excursão artística, tendo visitado a Argentina, o Uruguai e o Chile.

Na Mayrink Veiga

Prepara-se a Mayrink Veiga para novos lançamentos, dos quais participará Antonio Maria, Luiz Jacob, Cesar Ladeira e Matinhos, recentemente contratados.

Antonio Maria continuará escrevendo o "Rua da Alegria", um de seus programas de maior êxito, cuja estreia na EREB-9 será dentro de poucos dias. Matinhos estreará interpretando um papel cômico do "Recruta 23", de Aloisio Silva Araújo e atuará em programas de Edgar G. Almeida, Alexandre de Sousa e outros produtores da emissora, dirigida por Gilson Amado. E outros programas de grande montagem serão confiados a Cesar Ladeira e Luiz Jacob.



por MARIO R. MARTINS

Abrir os cordões da bolsa

(Gastar, fazer muitas despesas)



Antigamente, o dinheiro era todo amolecido e conduzido em bolsos de veludo ou feltro, que se fechavam por meio de cordões. Nas velhas gravuras, agitos, jogadores e viajantes são frequentemente representados com essas bolsas presas ao cinto. Acresce notar que as moedas nem sempre eram redondas como as de hoje; podiam ser quadradas, triangulares ou sextavadas. Geralmente traziam um furo no centro, e enfiavam-se como as contas de um rosário, num cordão ou numa haste. A Casa da Moeda dos Estados Unidos ainda fabrica, por encomenda, moedas quadradas e moedas furadas, como as de ouro e de prata, que circulavam na Polinésia, pertencente à Inglaterra.

Em vários provérbios subleitos a palavra bolsa com o sentido que tem atualmente entre nós a palavra carteira.

Bolsa de jogador não tem fecho;

Bolsa despejada, cura;

Bolsa leve, coração pesado;

Bolsa vazia, amigos a la coxia;

Bolsa rota, dinheiro à solta.

Deixar abrir os cordões da bolsa e apenas abrir a bolsa

Deixar abrir os cordões da bolsa e apenas abrir a bolsa (deixar de gastar) e puxar pela bolsa (gastar muito).

O que pediram os estudantes ao presidente da República

Nenhum aumento nas refeições do Restaurante Central — Solicitada, ainda, uma verba de sete milhões e novecentos e oitenta cruzeiros, para que sejam atendidos mais três mil estudantes.

Recebemos da União Metropolitana de Estudantes a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 16 de abril de 1952. Sr. diretor da A. NOITE: Lemos, no seu conceituado jornal, seção 'Pretos no Branco', uma notícia sobre a visita que uma Comissão de Estudantes fez ao Sr. Presidente da República para tratar do caso em foco da alimentação dos estudantes.

O Redator da referida seção não traduziu a verdade sobre o que aconteceu entre o Sr. presidente da República e a Comissão de Estudantes.

Quando procuramos S. Excia., fomos recebidos com muita simpatia e a Comissão de Estudantes foi recebida com a máxima atenção e os seus pedidos foram atendidos com a máxima eficiência.

Para melhor esclarecimento, transcrevemos aqui, as reivindicações apresentadas ao Sr. presidente da República pela Comissão, que foi ao Palácio do Rio Negro, as quais pedimos publicar com destaque no seu jornal:

1. Que nenhum aumento seja concedido a quem sejam recolhidos os cartões de estudantes e os seus valores (Cr\$ 4,00) e oito cruzeiros (Cr\$ 8,00), que até agora foram maliciosamente fornecidos pelo Ministério da Educação.

2. Que seja aberto um crédito de sete milhões e novecentos e oitenta mil cruzeiros (Cr\$ 7.980.000,00) para atender a mais dois mil (2.000) estudantes, perfazendo um total de três mil, (3.000) o número de estudantes que deverá fazer refeições no atual restaurante central.

3. Que seja criada uma Comissão mista composta de representantes da União Metropolitana dos Estudantes e do Ministério da Educação para a verificação de partes que darão direito a ingresso ao Restaurante e a fim de que haja uma verdadeira moralização na distribuição dos mesmos.

4. Uma comissão que foi ao presidente da República representa na verdade, o pensamento dos estudantes e era composta do presidente da UNE, do DCE, da UERJ, do UES, do UCB, do UAM e um representante dos comensais.

Agradecemos pela acolhida que a esta comissão, apresentamos a V. Excia. as nossas mais sinceras saudações universitárias. José Galati Junior — presidente da UNE.

Por questões de terra

Quase perde a vida

CAMPOS, 16 (Serviço especial de A. NOITE) — Na localidade de Serra da Onça, neste município, o jovem Valdivino Souza, de 19 anos, teve a sua casa cercada por um grupo de indivíduos, entre os quais estavam Joaquim Henrique, Antonio João e Aquino Esteves. Os três, armados de facas e espingardas, obrigaram Valdivino a sair de casa, fugindo para o rio, onde conseguiu escapar, sabendo-se que o mandante do crime é o indivíduo de nome Diamantino, que tem com Valdivino desinteligências em torno da posse de terras ali situadas.

O esfalque na Recebedoria de Campos

Não repercutiram bem as diligências policiais

CAMPOS, 16 (Serviço especial de A. NOITE) — O delegado da capital do Estado, Rodolfo Meneses, auxiliado pelo investigador Otílio, trouxe ontem a esta cidade o Sr. Heitor Ramagosa, autor do esfalque na Recebedoria deste município, percorrendo com o preso várias ruas e locais de João.

A presença do delegado em companhia do preso teve aspecto ruinoso, despertando a atenção do público e as censuras da imprensa, que hoje, unanimemente, condena o delegado, pelo que classificamos de humilhação imposta ao referido autor do crime, verificando na repartição fazendária local.

Com agora a coleção Ira Haupt (Nova Jorque), ao Instituto de Arte de Chicago e a coleção Leigh B. Block.

Outra novidade bibliográfica é "Art. Modern Mexican", por Stanton Carlin, em coleção "Les maîtres", com 60 ilustrações. Esse pequeno volume nos dá uma ideia geral do movimento atual da pintura mexicana, especialmente de Orozco, Rivera, Siqueiros e Jamais e outros menos conhecidos, mas de grande intensidade dramática e do mesmo poder de sugestão.

a pausa que refresca

A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

com Coca-Cola

Fabricantes Autorizados

Coca-Cola REFRESCOS S. A.

PLANO GERAL DE EXPANSÃO DA ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL

Vai ser ouvido no Conselho Nacional de Economia um delegado do governador Lucas Garcez — Reside em São Paulo, onde há um déficit de um milhão de H. P., o segundo potencial elétrico do Brasil

S. PAULO, 16 (Assp.) — Seguirá para o Rio de Janeiro o Sr. Dagoberto Sales, designado pelo governador Lucas Nogueira Garcez para expor o ponto de vista do Estado de São Paulo perante o Conselho Nacional de Economia. O Sr. Dagoberto Sales declarou que existe atualmente um déficit de 1 milhão de HP em energia elétrica no Estado.

O Conselho Nacional de Economia foi incumbido pelo presidente da República de analisar todos os projetos em transito no Congresso Nacional, formular plano geral de aproveitamento nacional e em bases econômicas do potencial elétrico no Brasil. A presença do Sr. Dagoberto Sales, enviado pelo governador Lucas Garcez para expor o ponto de vista de São Paulo, será sem dúvida, proveitosa, uma vez que a extração da energia elétrica das atividades industriais bandeirantes assumam, como S. S. teve oportunidade de declarar, "deficit" avaliado em um milhão de H. P.

As possibilidades da expansão do potencial elétrico no Estado bandeirante são ilimitadas, uma vez que ali se encontram os coeficientes passíveis de explorar em potência são ultrapassadas pela Cachoeira de Paulo Afonso, onde se concluem as colossais obras que realiza a Companhia Hidroelétrica do S. Francisco.

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Defeitos de pronúncia

Infelizmente, ainda nos falta o código da pronúncia normal brasileira. Dizermos brasileiro e, não, português, porque o brasileiro já não se pode guiar pelos princípios que regulam a pronúncia ultramarina, ainda que julguem o contrário os técnicos portugueses, como se vê de algumas inocentes reginhas do falado sistema gráfico de 1945.

Mas, enquanto não vem o código da pronúncia normal brasileira, poderemos, com um pouco de boa vontade, corrigir muita coisa. A nossa Academia Brasileira de Letras, fundada em 1896, já deveria ter, pelo menos, tentando a execução desse código, cumprido, assim, o art. 1º dos seus estatutos, segundo o qual: "tem por fim a cultura da língua e da literatura nacional".

Ao invés disso, a douta corporação mostra-se indiferente ao assunto e, com algumas exceções, os seus membros preferem submeter-se a uma lei lusitana, cuja observância deformaria, pelo tempo, a nossa maneira de falar. Mas, nos seus escritos, talvez não haja um só acadêmico que não se deixe levar pela prática do sistema gráfico, que os mais deles aceitam apenas por forma.

Se a Academia Brasileira de Letras assim trata a língua, que é a matéria prima de toda a sua atividade espiritual, outra associação de letrados e mais idealista, a Academia Brasileira de Filologia, que já conta vários anos de existência, ainda não se dedicou ao pouco que a tarefa. Diz-se que está agora fazendo uma gramática. Muito bem! Mas é preciso esperar que a futura gramática acadêmica resolva por sua própria autoridade esse ponto capital da linguagem viva? Não cremos.

Em tão grande extensão territorial, em tal diversidade de acidentes geográficos, longas faixas de floresta, altas cordilheiras, complicadas bacias potamográficas, vastos tabuleiros, não é possível esperar um denominador comum de pronúncia. Antes de tudo, é preciso, por um autoritário e que não convieram, o levantamento da pronúncia de todos esses meios. Conhecidos os diferentes meios e coletados os dados, a Academia Brasileira de Filologia, que há de ser o padrão norteador, chegaremos a um resultado claro, exclusivo e que não convieram.

O caracol e o caracol não devem pronunciar *caracol*, *papula*, *quai* 67; o pernambucano aprenderá a dizer *calçada* alta; o paulista e o amazonense esquecerão de dizer *calça* e *canua* e a *regada* de *cico* da pupa à primeira sílaba não fale em *próximo* nem em *mulheço*; o paulista saiba dizer o nome de sua terra:

Cinema? Leia CARIOCA

São Paulo e, não São Paulo, a italiana; não se refira à *chacha* que está no *fofo*. Além disso, e outros erros de pronúncia regional, cumpra evitar algumas tendências viciosas de maior ou menor raio de ação. O brasileiro de vários meios não pronuncia o *t* da sílaba *ti* da mesma forma que antes de outras vogais. Diz *feitiço*, *feitiço*; emite o *r* forte não se fosse o *ap* e não como o *ápice* da língua, no campo alveolar. Os sertanejos do nordeste aspiram até o *v*. Pronunciam *cauê*, *cauê*, *cauê*, de forma que é impossível representar na escrita todos os *cauê* e *cauê*. Pedimos a atenção do professor primário do país, a fim de prepararmos gerações que melhor venham a usar da língua falada, quanto à pronúncia dos sons.

Não exageremos a situação a que chegamos. No Rio de Janeiro, há quem pronuncie *ma*. Sabem os leitores o que é isto? É a conhecida conjunção *mas*. Esse disparate pedantismo nasceu na velha Escola Normal e foi espalhado por centenas de professores primários que se formaram naquela época. A verdade é que, ainda hoje, há, nesta localidade de S. Sebastião, quem pronuncie *mas*, para distinguir de *mais* ou de *ma*, plural de *ma*.

Não queremos reformar a fala brasileira; queremos apenas a disciplina, dar-lhe unidade, dentro das suas naturais tendências. A tarefa é difícil, sabemos, mas já colija o velho *Camões* que as coisas áridas e lustradas se alcançam com trabalho e com fadiga.

Compulsivamente retirado do ensino oficial por uma lei que não admite poder o velho ensino, apesar de achar-se ainda em condições de o fazer, só nos resta, por uma vez, que o ensino de português seja feito com a mesma seriedade e o mesmo espírito público e venha ser objeto de comentários inteligentes.

LEVANTAMENTOS REGIONAIS DOS PADRÕES DE VIDA

E das condições de trabalho e orçamentos familiares — Os planos que estão sendo executados pela Comissão Nacional do Bem Estar Social, consoante a recomendação do presidente da República — Plano geográfico e plano social — A partir de junho a coleta de dados

Em sua primeira mensagem anual dirigida ao Congresso Nacional, o presidente da República, referindo-se à política de bem-estar do governo, recomendou a realização de levantamentos regionais de padrões de vida, condições de trabalho e orçamentos familiares.

Em obediência a tal recomendação, a Comissão Nacional do Bem Estar Social vem de utilizar um plano de pesquisas a serem realizadas em todo o país e que representa um resultado da colaboração de várias entidades governamentais e semi-oficiais, tais como o I.A.P.C., o I.A.P.B., o I.A.P.M., o I.A.P.E., a Confederação Nacional da Indústria e a Fundação Getúlio Vargas.

Muito embora a responsabilidade técnica e administrativa do empreendimento seja exclusiva da Comissão Nacional do Bem Estar Social, foi constituído um Conselho Consultivo composto de representantes das entidades

E' O SEU "CASO"?

Per LAWRENCE COULD, famoso psicólogo KING FEATURES SYNDICATE EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — A LUA TEM EFEITO SOBRE O TEMPERAMENTO?

RESPOSTA: — Não diretamente. Não conheço nenhuma prova no sentido de que as fases da lua tenham efeitos físicos sobre o sistema humano. Mas os sentimentos e idéias que associamos com o luar, ou a falta dele, poderão ter considerável influência em certos casos. A associação do luar com o romance é, em parte, o resultado de fornecer bastante luz para que possamos ver, mas não o bastante para sermos vistos. Mas a "oportunidade" assim oferecida pode ser aproveitada para determinadas pessoas, especialmente para aquelas que, secretamente, têm medo de romances ou estão sujeitas a outras "tentações", que, sabem, não realizarão em plena luz do dia.

b) — A LUA É O MELHOR AMIGO DO RAPAZ?

RESPOSTA: — É dela que depende a sua felicidade e saúde mental, mas a sua maior contribuição nesse sentido é feita durante os primeiros anos da vida do filho. Se, na sua adolescência, ele continuar sentindo-se mais "próximo" dela do que de qualquer outra pessoa, então ele provavelmente será um homem normal possivelmente sentirá que "seus melhores amigos" são os rapazes de sua idade e dedicará mais atenção ao pai do que a mãe, porque "papai compreende coisas que a mamãe não compreende". É com o seu pai, como homem, que o menino deve identificar-se. E, a não ser que se afaste da sua mãe, não será feliz no casamento.

c) — OS TESTES SOBRE A PRESSÃO ARTERIAL SÃO DECISIVOS?

RESPOSTA: — Somente num grau muito limitado, garantido Dr. A. Z. Jones no "Jornal da Medicina" da Nova Jorque. Os resultados de tais testes variam de modo tão grande, com as modificações emocionais, que é difícil saber-se o que é normal para determinado indivíduo. Uma pressão arterial tirada às dez horas da manhã poderá fazer com que a pessoa seja aceita por uma companhia de seguros, enquanto que às quinze horas, depois de uma discussão com os sócios do escritório, o teste poderá revelar uma pressão arterial de natureza alta, as emoções tenham aumentado a mais, enquanto que, se for naturalmente baixa, essa mesma emoção fará com que desça mais ainda.

BEIJANDO O RETRATO DO SEU PUPILO

Chora sem cessar a matadora do fazendeiro — Nenhum arrependimento — Detalhes ainda por explicar — Nem um centavo nos bolsos das vestes do cadáver

CAMPOS, 16 (Serviço especial de A. NOITE) — Certos detalhes da tragédia que começou em Campos e terminou nesta cidade, e de que A. NOITE se tem ocupado largamente, ainda devem ser de espírito público e venha ser objeto de comentários inteligentes.

Realmente, o fazendeiro assassinado por Maria Madalena, assim como em despacho anterior mencionamos, vieram a Campos não só para tratar de certos negócios, como apresentar-se à polícia a fim de prestar esclarecimento, acusado, como era, de cumplicidade no crime. A polícia, porém, em São Paulo, não pôde fazer nada por falta de provas, negou completamente o crime. As famílias esperam obter a confissão da tragédia. Outras pressões estão na iminência de serem efetuadas.

Crime em Santo Eduardo

CAMPOS, 16 (Serviço especial de A. NOITE) — Na localidade de Santo Eduardo, neste município, foi gravemente ferido a tiro o Sr. Antonio de Souza, filho bastardo conhecido na região local, o conhecido "José Mangalhães", conseguiu evadir-se após a prática do crime, cujas razões são desconhecidas.

Depois da NOITE

MAIA, O PESCADOR

O pescador saiu pelo mar afora. Pescador de semana santa, mundo de muita cachorra, de muito camarão torrado para a boca e nenhum para a lã do peixe. Ir para o mar era fugir de casa, era deixar a rotina do cotidiano e gravata, do "bon dia chefe", do "você sabe chefe", vou tomar um café. Era também deixar a mulher cheia de culhões, cheia de lutas, de dinheiro reclamando porque é dinheiro, de conhecimento de conhecimento de conversas vazias. O mar, era não ouvir aquelas palavras, nem luzinhas medonhas. O mar era a segurança contra intonações, contra ônibus loucos, contra os palavrões desses assassinos voadores. Ah! como seria bom a gente poder escolher o destino depois da morte! Seria peixe todo homem como eu, seria peixe manso toda mulher da noite, como as que amo! Lá vai meu amigo pescador montado no seu barco, com sua canoa, com seus camarões para comer, suas poucas lutas, seus anéis felizes à mão. Pescar, pra comer, pra fugir, é sair de casa, é buscar silêncio. O barco se impõe dentro da água e as ondas fazem cócegas no seu bôjo, mas quem as sente é o pescador. Galopa as ondas, navega galopando, sem querer nada, nem peixe. Voltará quando quiser, porque não tem nada a perder. Se entregará como criminoso confesso outra vez à rotina, quando quiser. Para ele, a vida, a vida humana não é alcançada, nem ninguém dirá "é pra você a vida". O mar é seu, esse terreno macio que os homens conseguem dar nomes, mas não conseguem ainda fazer lotações, nem explorações à moda da terra. Vai amigo corajoso, e ele vai. De repente capta o mar e mastigando o que leva, engulindo o que é quente, para beber, meu amigo pescador, minha uma tartaruga que parece cansada de tanto mar, do marido, do marido, do marido, que lhe aborrece. Tartaruga fujuna, não precisa de televisão, nem quilo! Venha para o barco, convidada o moço pescador: de mãos dadas os dois de repente se juntam. Com quilo! Amanhã os restaurantes do Rio terão carne de tartaruga em demasia. Mas os olhos da beldade fazem olhar de pedido e de proposta: "vamos tocar de lugar bom, você fica no mar e eu fico na terra". E os dois amigos se juntam. Dentro da noite, o pescador fala do mar no "bar" que é sua vida e, num momento, o pescador, que é a coisa que mais bem quero neste mundo."

Fernando LOBO

LETRAS E ARTES

UM CURSO NA ACADEMIA

Abandonando, por dever de ofício e movido por minha própria curiosidade, o movimento literário e artístico do Rio de Janeiro, posso prestar, aqui, o meu depoimento sobre o crescimento literário que se verifica nesta capital, no que diz respeito às realizações culturais. Há alguns anos, por esta cidade, notadamente, que era, entre nós, escassa a platéia para conferências, cursos e encontros e proleto do público das exposições. Insistia nessa afirmativa constituída hoje uma das mais clamorosas injustiças. Sinto, por toda parte, a curiosidade despertada por diversos ramos da atividade mental, especialmente pelas artes e pelas letras, que anteriormente não apresentava o mesmo homem de cultura média, especialmente o sexo feminino, presente com fidelidade às mais variadas iniciativas, de lápis em punho, a enotar em seus elegantes cadernos as novidades que vão colhendo, aqui e ali. Abrem-se cursos oficiais e particulares, de Universidade ou na Municipalidade, nas associações ou nas escolas, e a todos ocorre um público magnífico, realmente empolgado em informar-se e em estudar.

Por isso, me pareceu de extrema oportunidade a proposta que a Academia Brasileira de Letras acaba de fazer esse nosso prezado confrade e seu ilustre titular, Austregesilo de Athayde, no sentido de que a Casa do Machado de Assis organize, cada ano, um curso de literatura, em forma regular, com inscrições, certificação de frequência, expedição de um certificado. Tais cursos, colocados em categoria de "cursos de extensão universitária", por seu nível elevado e por sua dinâmica influência na comunidade. O curso não será sobre o romance brasileiro, em sua história, a cargo de *Artes Acadêmicas*. Dentro do acadêmico, cursos de crítica, literatura, em forma regular, com inscrições, certificação de frequência, expedição de um certificado. Tais cursos, colocados em categoria de "cursos de extensão universitária", por seu nível elevado e por sua dinâmica influência na comunidade. O curso não será sobre o romance brasileiro, em sua história, a cargo de *Artes Acadêmicas*. Dentro do acadêmico, cursos de crítica, literatura, em forma regular, com inscrições, certificação de frequência, expedição de um certificado. Tais cursos, colocados em categoria de "cursos de extensão universitária", por seu nível elevado e por sua dinâmica influência na comunidade.

Com o curso, a Academia, que já anima a vida intelectual da cidade, por meio de conferências, comemorações e sessões públicas, integrando-se também no quadro sistemático dos cursos de literatura, assumindo, em alto nível, a responsabilidade educativa, em seu setor onde sobram a autoridade e a competência.

OSLKO KELLY.

com a exposição que hoje se inaugura às 17,30, no Instituto Brasil-Estados Unidos. A exposição é uma das mais ricas sensibilibilidades da moderna geração. As artes plásticas

Por iniciativa da Escola de Arte e da Biblioteca Carlos Alves e da Escola de Arte do Brasil, teve início, no auditório do I.P.A.S.E., uma série de dez palestras, acompanhadas de projeção, do professor Carlos Cavalcanti, subordinadas ao título: "As artes plásticas através dos tempos". As inscrições ainda abertas. O conferencista, nosso prezado confrade, é mestre de história da arte e agradávelíssimo expositor.

Livros de arte

Acaba de aparecer "Cezanne, carnês de desenhos", com um prefácio e catálogo de John Rewald, em 160 páginas. O prefácio considera o desenho daquele mestre e suas relações com a cor; analisa e descreve os cinco "carnês" nos quais foram escolhidos os desenhos que constituem essa publicação. Esses elementos pertencem ao filho do artista. Pertencem

A Sra. Dinah Silveira de Queiroz e a Sr. Carlos da Silva Araújo, representantes do P.E.N. Clube do Brasil no 24.º Congresso Mundial de Escritores do P.E.N. Clube. Inauguração

A Sra. Vera Assunção reaparecerá nos meios artísticos do Rio

Foi inaugurada, também, em Florença, uma exposição de quadros e desenhos do célebre artista, reunindo obras chegadas a todas as regiões da Itália e ainda da França, Inglaterra, Holanda, Suíça e Alemanha. Outras exposições serão abertas, em breve, em Milão, Veneza, Bolonha e Gênova.

O MISTÉRIO SERÁ DESFEITO

(Títulos principais na 1.ª página)



Gino Bianchi falando ao repórter de A NOITE

O chamado crime da Lagoa, de que foi vítima o bancário Afonso Arns de Lemos, assassinado no seu "Citroën", entrou ontem numa fase de grande confusão. E que se admitia a possibilidade de estar descoberto o criminoso, que se apresentaria à polícia, ao mesmo tempo em que se falava no nome do automobilista Gino Bianchi, que foi íntimo amigo do bancário, como estando envolvido no crime.

A polícia, no entanto, nada havia articulado contra Gino Bianchi e não esperava a apresentação do criminoso. As autoridades investigadoras estão, no que sabemos, seguindo uma pista que julgam acertada, capaz de conduzi-las ao devedor do formulário de todo o mistério e, a esse respeito, dizem que há alguém que não ignora o nome ou os nomes dos matadores de Afonso Arns de Lemos.

O caso de Gino Bianchi, a referência a seu nome, a insinuação articulada, não ganhou vulto na expectativa pública, mas a notícia de que se apresentaria o criminoso teve outro efeito. E daí a fase de confusão que, hoje, é possível ser esclarecida.

UM "BLUFF" — A APRESENTAR-SE O CRIMINOSO, MAS NÃO APARECEU...

Na tarde de ontem, a reportagem de polícia de todos os veículos e matutinos se movimentou em grande estilo. Algo de sensacional estava em perspectiva. O autor do crime do "Citroën Negro" ia comparecer à Polícia Técnica, acompanhado de um advogado para ser ouvido.

Realmente, o anúncio desse acontecimento merecia todo aquele aparato, pois o público que ignora os percalços que a Polícia está encontrando para elucidar de vez o misterioso crime, causa impaciência.

Ata uma emissora levou para a Polícia Técnica o seu equipamento a fim de irradiar as declarações do suposto autor do crime.

A dependência daquele serviço técnico foi pequena para conter os repórteres que prelavam um acontecimento de grande repercussão.

Tudo afinal, não passou de um malentendido. Efectivamente, um advogado, espontaneamente, prontificou-se a levar aquela reportagem da Polícia uma pessoa que estaria "direta" ou indirectamente envolvida no caso.

— E o criminoso? — perguntaram-lhe.

— Não sei se é o criminoso ou não. O que posso adiantar é que essa pessoa poderá projetar luz nesse mistério, que perdura há tantos dias.

O que se acabou é que o tal personagem não queria ser detido nem ouvido no 2.º Distrito Policial, por motivos que só ele não desconhece.

Nesse episódio frustrado de ontem intervieram, porém, outras pessoas com o intuito, certamente, de ficarem senhoras do segredo em primeira mão.

Resultou disso que o caudatário, que já está sob as vistas das autoridades, conseguiu desfilá-las, desaparecendo sem cumprir o que prometera.

A POLÍCIA APERTA O CÍRCULO E TERÁ EM MÃOS A PROVA REVELADORA

Isso que ontem aconteceu, não significa nenhum fracasso. A própria polícia não desistiu de sua atenção ao caso, e o suposto continua trabalhando ativamente para esclarecer o assassinato. Numerosas impressões digitais de pessoas suspeitas estão sendo confrontadas pelo processo de eliminação. O trabalho é árduo e difícil, mas, dentro de dias ou talvez horas, o verdadeiro criminoso será surpreendido e preso. Da maneira por que estão sendo encaminhadas as pesquisas o autor do misterioso crime não poderá escapar.

Não é de se desprezar a hipótese do autor do bárbaro delito vir a apresentar-se, realmente, antes de ser apontado pelas autoridades. Neste caso, ele gozará de certas regalias legais, que não terá de persistir em desfilá-las a Polícia.

Esta é a opinião que ouvimos de um técnico e criminalista, que acompanha as rumorosas diligências.

UM ADVOCADO QUE PROTESTA — NÃO QUER ESTAR VI-GIADO PELA POLÍCIA — MESMO QUE SOUBESSE QUEM ERA O ASSASSINO, TERIA QUE GUARDAR O SEGREDO PROFISSIONAL

Em todo esse caso, tão rumoroso, surgiu o advogado Heitor de Andrade Mendes, humilde representante à Ordem dos Advogados do Brasil contra o crime público. E na própria apresentação sugere, ao mesmo tempo, o pensamento de que, mesmo que ele soubesse quem era o assassino ou assassinos, teria que guardar o sigilo profissional.

Na verdade a polícia acompanha os seus passos, e com todo o direito, pois não se compreende que possa haver segredo profissional num crime público. E na própria apresentação sugere, ao mesmo tempo, o pensamento de que, mesmo que ele soubesse quem era o assassino ou assassinos, teria que guardar o sigilo profissional.

Na verdade a polícia acompanha os seus passos, e com todo o direito, pois não se compreende que possa haver segredo profissional num crime público. E na própria apresentação sugere, ao mesmo tempo, o pensamento de que, mesmo que ele soubesse quem era o assassino ou assassinos, teria que guardar o sigilo profissional.

Num dos tópicos da petição o advogado Heitor de Andrade Mendes declarou que a versão de que tivesse sido o petição, se entrevistado na qualidade de advogado, com pessoa no crime ligada, é espessada pelo próprio delegado que preside o inquérito, Sr. Hermes Machado. E acrescenta: "versão essa que não negamos nem confirmamos".

Quando se falou, em torno do mistério do crime da Lagoa, em Gino Bianchi, a reportagem de A NOITE correu ao seu encontro. Chegaram, depois, representantes de outros jornais, e Gino disse a todos o que já foi divulgado:

Que ideia foi essa? Dehno que sorrir. E mais nada. Quando com ele nos defrontamos, ontem à noite, ele conta ao Sr. Gurelli, na avenida Nogueira, que vários amigos do crime, como possível patrono da causa do mesmo, ou a polícia está com a razão, seguindo-lhe os passos.

GINO BIANCHI ESTÁ SURPRESO, MAS BORRI — QUE IDEIA FOI ESSA? PERGUNTA

Quando se falou, em torno do mistério do crime da Lagoa, em Gino Bianchi, a reportagem de A NOITE correu ao seu encontro. Chegaram, depois, representantes de outros jornais, e Gino disse a todos o que já foi divulgado:

Que ideia foi essa? Dehno que sorrir. E mais nada. Quando com ele nos defrontamos, ontem à noite, ele conta ao Sr. Gurelli, na avenida Nogueira, que vários amigos do crime, como possível patrono da causa do mesmo, ou a polícia está com a razão, seguindo-lhe os passos.

GINO BIANCHI ESTÁ SURPRESO, MAS BORRI — QUE IDEIA FOI ESSA? PERGUNTA

Quando se falou, em torno do mistério do crime da Lagoa, em Gino Bianchi, a reportagem de A NOITE correu ao seu encontro. Chegaram, depois, representantes de outros jornais, e Gino disse a todos o que já foi divulgado:

Que ideia foi essa? Dehno que sorrir. E mais nada. Quando com ele nos defrontamos, ontem à noite, ele conta ao Sr. Gurelli, na avenida Nogueira, que vários amigos do crime, como possível patrono da causa do mesmo, ou a polícia está com a razão, seguindo-lhe os passos.

GINO BIANCHI ESTÁ SURPRESO, MAS BORRI — QUE IDEIA FOI ESSA? PERGUNTA

tações de rádio, faziam irradiações da própria sede da delegacia, ouvindo opiniões de repórteres, detetives e até mesmo de algumas autoridades.

O delegado Hermes Machado, responsável pela diligência, era solicitado a falar a todo o instante, mas, delicadamente, desviava do convite, aconselhando que em seu lugar falaria um dos seus auxiliares. Ainda assim, com muita insistência, conseguimos ouvi-lo, em rápidas palavras a respeito:

— Um advogado — disse-nos — procurou-me e disse que sabia quem era o criminoso. Várias pessoas, aliás, têm procurado a polícia e dito que sabem quem foi o criminoso. Até mesmo contra algum de responsabilidade social fizeram-me graves acusações. Devo confessar-lhes que a pessoa em questão é minha amiga. Mas isso passou e o caso deixou de interessar. Foi surpreendente, agora, com a notícia relativa à descoberta do crime. Oficialmente, não tenho nada a respeito e o pouco que sei não foi dito pelo tal advogado, que diz ser o patrono de um homem que declara ser o criminoso. Na verdade, em tais casos, advogados procedem com lisura, falando claramente. Outros aproveitam-se da oportunidade que lhes é oferecida para fazer publicidade do seu nome. Esse é o caso presente. Tenho a impressão de que toda a cidade acompanha com interesse o crime da Lagoa Rodrigo de Freitas. E uma publicação, esta hora, de uma revista, nada mais comum, que me conteu, para mim, o caso continua como sempre esteve. Trata-se de um crime misterioso. As várias investigações e diligências que tenho procedido, levam-me a crer, e não é de hoje que venho afirmando isso, que a polícia apresentará o criminoso à Justiça.

A polícia, oficialmente, de nada sabe. Portanto, prosseguirei nas diligências até apurar tudo. Ao menos que se apresente alguém, dizendo-me que é o criminoso, e eu, então, não vou mais fazer nada fazendo e rigoroso. Esperava hoje ou amanhã descobrir tudo. Mas houve precipitação. Procurou-se estabelecer uma grande confusão.

Também a reportagem de A NOITE, ouviu o detetive Mota, um dos empenhados na elucidação do mistério.

A Polícia Técnica, disse-nos o detetive Mota, não chegou a ver o criminoso. Ele não deu a mão ao assassino. Pelo método que empregamos, no caso, o de eliminação, já pusemos fora de cogitação vários suspeitos. Faltam apenas três e entre eles, está o homem que procuramos. Mesmo que o criminoso não se apresente, pode a Polícia Técnica afirmar que dentro de muito pouco tempo poderemos apresentá-lo à Justiça. Nossas diligências estão sendo feitas entre quatro paredes, de arquivos datiloscópicos e laboratórios, sem dispersão de tempo.

Possuamos a certeza de que o próprio assassino está já apresentando a chegada da polícia.

FALA A A NOITE, DE NOVO. O ADVOCADO — O TELEFONEMA E O DIÁLOGO

Com a entrevista concedida à imprensa, pelo advogado Leopoldo Heitor de Andrade Mendes, embora a própria polícia não acredite em suas declarações, o crime da Lagoa Rodrigo de Freitas adquiriu novo aspecto. A verdade é que o caudatário não foi bastante explícito em suas declarações e divagou de maneira imprudente, com o intuito de confundir o público, e, tecnicamente, não dando margem a considerações objetivas que, certamente, colocariam os fatos nos seus devidos termos.

Procuramos ouvir o novo representante da imprensa, o jornalista de A NOITE, e encontramos-o bastante contrariado.

— Andam dizendo por aí que eu quero carter. Não é nada disso. Não preciso de propaganda e vou indo muito bem na minha profissão. Tudo isso foi inevitável e eu não tenho culpa. A apresentação que fiz à Ordem dos Advogados, pois, venho sendo tolido no livre exercício da minha profissão.

O COMEÇO DA HISTÓRIA

Instintivamente, como o advogado Heitor de Andrade Mendes, que sabia o crime? Estava de fato a par do mistério? Quais as razões que o impediam de apresentar o culpado?

Muito se tem falado sobre tudo isso, desde o começo do crime? Estava de fato a par do mistério? Quais as razões que o impediam de apresentar o culpado?

— E o Leopoldo? — perguntaram-lhe.

— Não sei se é o criminoso ou não. O que posso adiantar é que essa pessoa poderá projetar luz nesse mistério, que perdura há tantos dias.

O que se acabou é que o tal personagem não queria ser detido nem ouvido no 2.º Distrito Policial, por motivos que só ele não desconhece.

Nesse episódio frustrado de ontem intervieram, porém, outras pessoas com o intuito, certamente, de ficarem senhoras do segredo em primeira mão.

Resultou disso que o caudatário, que já está sob as vistas das autoridades, conseguiu desfilá-las, desaparecendo sem cumprir o que prometera.

A POLÍCIA APERTA O CÍRCULO E TERÁ EM MÃOS A PROVA REVELADORA

Isso que ontem aconteceu, não significa nenhum fracasso. A própria polícia não desistiu de sua atenção ao caso, e o suposto continua trabalhando ativamente para esclarecer o assassinato. Numerosas impressões digitais de pessoas suspeitas estão sendo confrontadas pelo processo de eliminação. O trabalho é árduo e difícil, mas, dentro de dias ou talvez horas, o verdadeiro criminoso será surpreendido e preso. Da maneira por que estão sendo encaminhadas as pesquisas o autor do misterioso crime não poderá escapar.

Não é de se desprezar a hipótese do autor do bárbaro delito vir a apresentar-se, realmente, antes de ser apontado pelas autoridades. Neste caso, ele gozará de certas regalias legais, que não terá de persistir em desfilá-las a Polícia.

Esta é a opinião que ouvimos de um técnico e criminalista, que acompanha as rumorosas diligências.

UM ADVOCADO QUE PROTESTA — NÃO QUER ESTAR VI-GIADO PELA POLÍCIA — MESMO QUE SOUBESSE QUEM ERA O ASSASSINO, TERIA QUE GUARDAR O SEGREDO PROFISSIONAL

Em todo esse caso, tão rumoroso, surgiu o advogado Heitor de Andrade Mendes, humilde representante à Ordem dos Advogados do Brasil contra o crime público. E na própria apresentação sugere, ao mesmo tempo, o pensamento de que, mesmo que ele soubesse quem era o assassino ou assassinos, teria que guardar o sigilo profissional.

Na verdade a polícia acompanha os seus passos, e com todo o direito, pois não se compreende que possa haver segredo profissional num crime público. E na própria apresentação sugere, ao mesmo tempo, o pensamento de que, mesmo que ele soubesse quem era o assassino ou assassinos, teria que guardar o sigilo profissional.

Num dos tópicos da petição o advogado Heitor de Andrade Mendes declarou que a versão de que tivesse sido o petição, se entrevistado na qualidade de advogado, com pessoa no crime ligada, é espessada pelo próprio delegado que preside o inquérito, Sr. Hermes Machado. E acrescenta: "versão essa que não negamos nem confirmamos".

Quando se falou, em torno do mistério do crime da Lagoa, em Gino Bianchi, a reportagem de A NOITE correu ao seu encontro. Chegaram, depois, representantes de outros jornais, e Gino disse a todos o que já foi divulgado:

Que ideia foi essa? Dehno que sorrir. E mais nada. Quando com ele nos defrontamos, ontem à noite, ele conta ao Sr. Gurelli, na avenida Nogueira, que vários amigos do crime, como possível patrono da causa do mesmo, ou a polícia está com a razão, seguindo-lhe os passos.

GINO BIANCHI ESTÁ SURPRESO, MAS BORRI — QUE IDEIA FOI ESSA? PERGUNTA

Quando se falou, em torno do mistério do crime da Lagoa, em Gino Bianchi, a reportagem de A NOITE correu ao seu encontro. Chegaram, depois, representantes de outros jornais, e Gino disse a todos o que já foi divulgado:

Que ideia foi essa? Dehno que sorrir. E mais nada. Quando com ele nos defrontamos, ontem à noite, ele conta ao Sr. Gurelli, na avenida Nogueira, que vários amigos do crime, como possível patrono da causa do mesmo, ou a polícia está com a razão, seguindo-lhe os passos.

GINO BIANCHI ESTÁ SURPRESO, MAS BORRI — QUE IDEIA FOI ESSA? PERGUNTA

Quando se falou, em torno do mistério do crime da Lagoa, em Gino Bianchi, a reportagem de A NOITE correu ao seu encontro. Chegaram, depois, representantes de outros jornais, e Gino disse a todos o que já foi divulgado:

Que ideia foi essa? Dehno que sorrir. E mais nada. Quando com ele nos defrontamos, ontem à noite, ele conta ao Sr. Gurelli, na avenida Nogueira, que vários amigos do crime, como possível patrono da causa do mesmo, ou a polícia está com a razão, seguindo-lhe os passos.

GINO BIANCHI ESTÁ SURPRESO, MAS BORRI — QUE IDEIA FOI ESSA? PERGUNTA

Quando se falou, em torno do mistério do crime da Lagoa, em Gino Bianchi, a reportagem de A NOITE correu ao seu encontro. Chegaram, depois, representantes de outros jornais, e Gino disse a todos o que já foi divulgado:

Que ideia foi essa? Dehno que sorrir. E mais nada. Quando com ele nos defrontamos, ontem à noite, ele conta ao Sr. Gurelli, na avenida Nogueira, que vários amigos do crime, como possível patrono da causa do mesmo, ou a polícia está com a razão, seguindo-lhe os passos.

GINO BIANCHI ESTÁ SURPRESO, MAS BORRI — QUE IDEIA FOI ESSA? PERGUNTA

Quando se falou, em torno do mistério do crime da Lagoa, em Gino Bianchi, a reportagem de A NOITE correu ao seu encontro. Chegaram, depois, representantes de outros jornais, e Gino disse a todos o que já foi divulgado:

Que ideia foi essa? Dehno que sorrir. E mais nada. Quando com ele nos defrontamos, ontem à noite, ele conta ao Sr. Gurelli, na avenida Nogueira, que vários amigos do crime, como possível patrono da causa do mesmo, ou a polícia está com a razão, seguindo-lhe os passos.

GINO BIANCHI ESTÁ SURPRESO, MAS BORRI — QUE IDEIA FOI ESSA? PERGUNTA

Quando se falou, em torno do mistério do crime da Lagoa, em Gino Bianchi, a reportagem de A NOITE correu ao seu encontro. Chegaram, depois, representantes de outros jornais, e Gino disse a todos o que já foi divulgado:

Que ideia foi essa? Dehno que sorrir. E mais nada. Quando com ele nos defrontamos, ontem à noite, ele conta ao Sr. Gurelli, na avenida Nogueira, que vários amigos do crime, como possível patrono da causa do mesmo, ou a polícia está com a razão, seguindo-lhe os passos.

GINO BIANCHI ESTÁ SURPRESO, MAS BORRI — QUE IDEIA FOI ESSA? PERGUNTA

Quando se falou, em torno do mistério do crime da Lagoa, em Gino Bianchi, a reportagem de A NOITE correu ao seu encontro. Chegaram, depois, representantes de outros jornais, e Gino disse a todos o que já foi divulgado:

SIMBOLO DE HEROISMO E DA HISTORIA NAVAL DA HOLANDA

Esperado no Rio, depois de amanhã, o contratorpedeiro "Van Galen", em visita de cortezia ao Brasil

Deverá chegar ao Rio, sexta-feira próxima, dia 18, um dos mais famosos navios de guerra da história naval da Holanda, o contratorpedeiro "Van Galen", que desempenhou papel de maior importância na resistência marítima dos Países Baixos contra o nazismo, que invadiu o oceano e o território holandês na última guerra mundial.

História de heroísmo

Johan van Galen, que viveu de 1864 a 1933, foi um dos "heróis do mar" da República dos Países Baixos. Além de constantes lutas contra os corsários, tomou parte saliente, em 1939, na batalha naval de Downs, batida uma frota inglesa perto de Elba em 1932 e destruiu o poderio naval da Inglaterra no Mediterrâneo na batalha de Livorno em 1940, onde recebeu o título de "herói".

Os vasos de guerra que foram batizados com o nome do grande marinheiro mostraram-se a altura da tradição. O antecessor do navio que nos visitará sucumbiu em combate contra os alemães, na defesa de Rotterdam, sob o comando da tripulação que ainda lutou em terra até o último homem, depois de afundado o seu navio por constantes bombardeios aéreos, enquanto os holandeses, em outros lugares, angariaram fundos para a compra de novo contratorpedeiro. Foi assim que o governo holandês da Holanda pôde adquirir, em 1942, um navio de guerra inglês em vista de contrapartida, que veio a ser o atual "Van Galen".

Logo depois de incorporado à marinha de guerra holandesa, seguiu para o Oriente e estava ali, de viagem quando a batalha do Mar de Javá aniquilou a resistência aliada contra a superioridade japonesa. Voltando à Inglaterra, foi incorporado a Frota Britânica do Oriente e participou, em 5 de maio de 1942, da conquista de Madagascar. Depois de uma estadia

no Rio de Janeiro, o navio foi enviado para o Brasil, onde permanecerá até o fim de maio, quando retornará para a Holanda.

70 % de reprovações

BELO HORIZONTE, 18 (Associação) — Dos candidatos inscritos no II Concurso de Habilitação para a primeira série da Faculdade de Direito, da Universidade de Minas, somente 26 lograram aprovação. A percentagem de reprovação foi de setenta por cento em todas as matérias, predominando nas provas de inglês.

RUMO A GUANABARA O "TAMANDARÉ"

Chegará, domingo, a nova unidade da nossa Marinha de Guerra

O cruzador "Tamandaré", recentemente adquirido pelo governo aos Estados Unidos, deverá chegar, no próximo domingo, à Guanabara. Uma frota, constituída pelo cruzador "Barroso" e navios de primeira e segunda flotilhas de Contratorpedeiros, sob o comando do Almirante Adolfo Moreira de Noronha, encontra-se no alto do mar e poderá ser enviada para o Rio de Janeiro, onde se encontra a unidade.

O "Barroso" dará as saídas do cerimonial marítimo, respondendo o "Tamandaré", depois, este será comanda pela força naval, formada em coluna e embalsada em arco, até à Guanabara.

O "Tamandaré" deverá transportar a bordo as 11 horas. Atracará no cais norte da Ilha das Cobras.

Chegou o novo consultor jurídico da CEXIM

Fala a A NOITE o senhor José Torres Garrido

(Clícate na 1.ª página)

A bordo do transatlântico "Uruguai", da Frota da Boa Visitação, chegou hoje ao Rio o Sr. José Torres Garrido, do Escritório Comercial do Brasil em Nova York e o responsável técnico de assuntos de comércio exterior da CEXIM.

Logo depois de incorporado à marinha de guerra holandesa, seguiu para o Oriente e estava ali, de viagem quando a batalha do Mar de Javá aniquilou a resistência aliada contra a superioridade japonesa. Voltando à Inglaterra, foi incorporado a Frota Britânica do Oriente e participou, em 5 de maio de 1942, da conquista de Madagascar. Depois de uma estadia

no Rio de Janeiro, o navio foi enviado para o Brasil, onde permanecerá até o fim de maio, quando retornará para a Holanda.

Quer apurar a responsabilidade da falsificação

Prejudicado pelo proprietário, o inquilino veio de Juiz de Fora queixar-se a A NOITE

Esteve ontem em nossa redação o Sr. Waldemar Costa, sapateiro, casado, com trinta anos, residente em Juiz de Fora, onde foi vítima de um golpe que pretende seja apurado, a fim de encontrar-se o autor de uma falsificação de assinatura. Sendo sócio da firma G. Melo & Cia., naquela cidade, conseguiu de uma carta de fiança para alugar uma casa, onde ainda reside. Deixando a firma substituída a carta por um depósito de três mil réis, o valor de 1.500 réis, pouco tempo depois foi procurado pelo Sr. Francisco Ribeiro, proprietário do imóvel, para substituir o documento, no que aquiesceu. Sentindo-se ameaçado de despejo, alegou o fato de estar em dívida com a firma, e não pôde possuir um depósito de três mil réis, que foi contestado pelo referido senhor, que declarou ser falso aquele documento. De fato, tendo reconhecido a firma do inquilino, o proprietário, levou a informação de que aquele não colheu com a existente no cartório. Assim, prejudicado porque não pode reaver a cidade impropriamente, além de sujeito a contradições de várias naturezas, pretende a apuração das respectivas responsabilidades, para que os fatos sejam esclarecidos a todo o caso. Apellando para A NOITE, pretende que as autoridades locais enfrentem a questão com a necessária energia, dando-lhe a oportunidade de apresentar, também, a segurança de moirar, com três filhos menores, na casa referida, sem que o seu proprietário, homem rico e ameaçado, possa transformá-lo em condições de vida. Certos de que tudo o que for de direito se fará para a apuração da verdade, A NOITE encaminha as autoridades policiais de Juiz de Fora o presente apelo.

Telefona para o CARIÓCO REPORTEUR 43-3349

PRESO TRIFINO CORREA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Delegacia de Ordem Política e Social

Vários outros comunistas detidos pela Polícia na madrugada de hoje

Falando hoje pela manhã a reportagem de A NOITE, o delegado Adolfo Rosas, diretor da Divisão da Polícia Política e Social, referindo-se às diligências realizadas essa madrugada pela Polícia, declarou que foram efetuadas várias prisões necessárias ao amplo inquérito em curso no país para apurar a infiltração comunista nos meios civis e militares.

Entre os detidos achou-se o ex-capitão Adolfo Trifino Correa, cuja atividade de agente de segurança sendo observada pelas autoridades do Serviço de Investigações da D. P. S. Foram, também, presos, numa diligência realizada no Mém, vários comunistas que ali promoviam agitação.

Do presidente Trujillo ao presidente Vargas

Congratulações por ocasião da passagem do Dia Pan-Americano

O presidente da República a propósito da Dia Pan-Americano, recebeu do Sr. Rafael Trujillo, presidente da República Dominicana, o seguinte despacho telegráfico:

"Na oportunidade do Dia Pan-Americano, renovo a V. Excia. os cordiais votos do governo do povo dominicano pela prosperidade dessa nação irmã, pela ventura pessoal de V. Excia. e por uma colaboração cada dia mais sincera e construtiva de nossos povos, visando a realização dos seus ideais comuns e a perfeita solidariedade americana e paz universal. a) — Rafael L. Trujillo."

Do presidente Trujillo ao presidente Vargas

Congratulações por ocasião da passagem do Dia Pan-Americano

O presidente da República a propósito da Dia Pan-Americano, recebeu do Sr. Rafael Trujillo, presidente da República Dominicana, o seguinte despacho telegráfico:

"Na oportunidade do Dia Pan-Americano, renovo a V. Excia. os cordiais votos do governo do povo dominicano pela prosperidade dessa nação irmã, pela ventura pessoal de V. Excia. e por uma colaboração cada dia mais sincera e construtiva de nossos povos, visando a realização dos seus ideais comuns e a perfeita solidariedade americana e paz universal. a) — Rafael L. Trujillo."

Do presidente Trujillo ao presidente Vargas

Congratulações por ocasião da passagem do Dia Pan-Americano

O presidente da República a propósito da Dia Pan-Americano, recebeu do Sr. Rafael Trujillo, presidente da República Dominicana, o seguinte despacho telegráfico:

"Na oportunidade do Dia Pan-Americano, renovo a V. Excia. os cordiais votos do governo do povo dominicano pela prosperidade dessa nação irmã, pela ventura pessoal de V. Excia. e por uma colaboração cada dia mais sincera e construtiva de nossos povos, visando a realização dos seus ideais comuns e a perfeita solidariedade americana e paz universal. a) — Rafael L. Trujillo."

Do presidente Trujillo ao presidente Vargas

A SEGA NO CEARÁ

Apelo de um prefeito à C. A. N. para socorrer flagelados

FORTALEZA, 16 (Serviço Especial de A NOITE) — Sr. Colombo Sousa, representante do Estado do Ceará na Comissão de Abastecimento do Nordeste, vem de receber um dramático apelo do prefeito da cidade de Jaguaribe, cuja situação, em face da seca persistente, é de completo pânico, com falta absoluta de gêneros alimentícios e com a presença em sua sede de mais de três mil retirantes, que necessitam urgentemente de alimentos e roupas.

Representante da C. A. N., de posse do S. O. B. do chefe daquela comissão, prontificou-se a tomar providências para o envio dos gêneros que reclama, a fim de que sejam salvos os que se encontram cercados pela fome e pela miséria.

O ministro da Guerra só falará através da imprensa credenciada junto ao seu Gabinete

Comunica-nos o gabinete do ministro da Guerra:

"Tendo em vista o noticiário dado à publicidade por alguns órgãos da imprensa desta capital, o Sr. Ministro da Guerra esclarece que não concedeu qualquer entrevista e informa que, caso haja necessidade de qualquer comunicação de interesse público, será transmitida à imprensa através dos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete."

Falecimento

Décio Ferreira Bento de Oliveira

Faleceu, na madrugada de hoje, no Hospital Central da Aeronáutica, o Sr. Décio Ferreira Bento de Oliveira, conhecido farmacêutico há muitos anos radicado nos subúrbios da Central, especialmente no Mém.

O extinto, que havia sido recolhido ao H.C.A., terça-feira da semana passada, sofreu uma séria acidente, do qual resultou sua morte às 4 horas de hoje, após prolongados sofrimentos.

Deixa três esposas e cinco filhas, além de vários netos, e era sócio do grupo de redação de "A Manhã", Dr. René Deslandes.

Grande multidão visitou o cruzador "Tamandaré"

RECIFE, 16 (Associação) — Grande multidão visitou o cruzador "Tamandaré", formando uma fila de cerca de um quilômetro. O vaso de guerra saudou a terra brasileira, ao largo da enseada Tamandaré, fazendo do seu canhão a primeira vez em águas pernambucanas.

Após a saudação, rumou para Recife, onde o comandante do navio ofereceu, a bordo, um almoço ao governador e autoridades.

Na Vila Militar o ministro da Guerra

O ministro Gino Cardozo, titular da pasta da Guerra, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Lençurber, esteve na manhã de hoje em inspeção à guarnição da Vila Militar e, Deodoro. O chefe de Vila Militar recebeu, naquela paragem de guerra pelo general Aristóteles de Sousa Dantas, comandante da Primeira Região, em companhia do qual passou em revista a guarnição sob o comando daquele militar, constituída pelo comando do general Jayme de Almeida, comandante da Primeira Divisão de Infantaria.

O acidente do Colégio Militar

Nenhum aluno envolvido

A propósito de uma notícia publicada ontem pela imprensa, relativa a um acidente no Colégio Militar, o comandante do estabelecimento desse estabelecimento que nenhum aluno está envolvido no mesmo. O fato ocorreu com dois soldados do Contingente do Norte.

CARBAJAL PARA O BOTAFOGO!

Otimismo entre os craques que desfilam impressões para os leitores de A NOITE

SANTIAGO DO CHILE, 16 — (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os jogadores brasileiros aguardam com grande entusiasmo o cotejo senacional desta noite, frente à seleção do Uruguai. Todos animados, prevendo grande atuação, não faltando fibra, tudo fazendo por conseguir a tão esperada revanche do insucesso de 16 de julho de 1950, realizado no Estádio do Maracanã. A reportagem de A NOITE ouviu os jogadores hoje, pela manhã, na concentração do Audaz Italiano. Vejamos:

Castilho — "Estou pronto a defender a invencibilidade da minha meta, mesmo se for preciso ao máximo de sacrifício. Confio no quadro e conto com a vitória".

Pinheiro — "Deverá ser difícil a tarefa. Lutaremos com dignidade para conseguir a vitória. Queremos a desforra do Maracanã".

Santos — "Espero anotar por completo o famoso Gighi, o colaborador, com isso, para a vitória do Brasil. Mais do que nunca, precisamos desta vitória, para mostrar que na "Copa do Mundo" o Brasil merece o título".

Djalma Santos — "O Brasil cumprirá esta noite a sua primeira e grande atuação no Pan-Americano. O quadro está bem preparado e conto com a vitória".

Brandãozinho — "Vamos encontrar um adversário lutador, porém, o nosso espírito de luta levará a melhor nas ações e no marcador. Vamos vencer".

Eli — "Tenho certeza que na revanche de 16 de julho de 1950 o Brasil levará a melhor. O quadro do Uruguai, sem dúvida, está mais forte, mas não impedirá a nossa vitória. Hoje, à noite, o quadro brasileiro será bem diferente dos compromissos anteriores".

Friaça — "Estamos em condições de iniciar a marcha ao título, vencendo esta noite, e, domingo próximo, o Chile. O quadro está bem preparado e em condições de cumprir destacada "performance" hoje, à noite".

Didi — "Podem confiar na atuação de nosso quadro na sensacional partida desta noite. Todos bem e confiantes. Iniciaremos a contenda, pensando naquele revés injusto do Maracanã".

Baltazar — "Lutaremos como leões para a grande vitória. Eu e meus companheiros iremos ao máximo para conseguir o objetivo — vitória".

Ademir — "Ainda não consegui deixar o meu "gol-zinho" nesse Pan-Americano. Espero hoje, à noite, acertar o "canhão". Maspoli terá pela frente o Ademir, conforme deseja a torcida brasileira".

Rodrigues — "O nosso único pensamento é a vitória. Acordito que hoje, à noite, o quadro brasileiro mostrará ao público desportivo chileno a verdadeira força do futebol do Brasil".

Pinga — "Confio plenamente em meus companheiros. Precisamos desta vitória e ela virá. Depois decidiremos com o Chile, o título máximo do Pan-Americano".

Bauer — "A vitória, sem dúvida, representará um grande passo para a conquista do título. Vencemos hoje, já que o nosso quadro, desta feita, está otimamente preparado".

Rubens — "Confio em meus companheiros e o 16 de julho de 1950 será bem vingado".

Julinho — "Esperava jogar, mas a contusão me afastou deste encontro. Confio no quadro e devemos vencer e vencer muito bem".

Ipojucan — "Jogo difícil, mas confio na vitória. O quadro treina otimamente e deverá realizar grande atuação esta noite".

Arati — "Gostaria de enfrentar os uruguaios, mas mesmo de fora farei a minha torcida para que os meus companheiros consigam ampla desforra do revés de 16 de julho".



PRIMEIROS FLAGRANTES DA SESSÃO DO CONGRESSO QUE DERROTOU O PONTO DE VISTA DO BRASIL E URUGUAI

SANTIAGO, 15 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O caso da antecipação da batalha entre brasileiros e uruguaios deu "panos para mangas", formando-se uma frente única contra o Brasil. Acabou vencendo o ponto de vista chileno e o jogo será realizado mesmo à noite, apesar das deficiências da iluminação do Estádio Nacional, ponto básico do pedido de veto do Paraguai e da Bolívia, que não disputam o certame. Hoje, por um esforço do nosso repórter fotográfico, Nelson Santos e do redator Augusto Godoy Tavares, podemos oferecer dois sugestivos flagrantes da reunião realizada na sede da Federação Chilena. Nelas se pode ver o Sr. Castelo Branco, ao lado do comandante Martiniell, defendendo em plena sessão, o ponto de vista do Brasil e os congressistas, impassíveis, ouvindo a palavra do representante da C.B.D.

A IMPRENSA BRASILEIRA HOMENAGEADA PELO PRESIDENTE VIDELA

Bela festa de cordialidade chileno-brasileira, ontem, no palácio do governo de Santiago

SANTIAGO, 16 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O presidente Gabriel González Videla ofereceu ontem o almôço aos jornalistas, locutores e fotógrafos brasileiros, que se encontram na capital do Chile fazendo a cobertura dos jogos do I Campeonato Pan-Americano de Futebol. O presidente da República do Chile e a senhora González Videla acolheram os seus convidados com toda fidelidade. Assistiu também à simpática reunião o embaixador Freitas Vale que tomou um dos principais lugares à mesa. Durante o almôço o presidente teve oportunidade de recordar os dois anos que passou no Brasil como embaixador de seu país conquistando a amizade dos brasileiros. As atenções e provas de simpatia e amizade de nossos patrícios, manifestou o presidente, marçaram-se inalteráveis parecendo-lhe haver crecido o que o torna cada dia mais grato ao nosso país, seu povo e governantes. O almôço caracterizou-se pela camaraderie quase desportiva e a amizade que se estabeleceu entre os anfitriões e os convidados, tendo havido discursos. O presidente Videla todavia sustentou conversas e diálogos com vários dos nossos companheiros de atividade sempre muito espontânea e franco afirmando a um deles que basta-lhe ouvir um brasileiro falar para se sentir satisfeito.

QUEM COM FERRO FERE...

O Brasil ausente do Pan-Americano do México

SANTIAGO DO CHILE, 16 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Ecom de maneira bem antipática, no seio da nossa delegação, a atitude dos mexicanos torpedeando de toda a maneira possível e imaginável a proposta brasileira que visava a antecipação do nosso "match" contra o Uruguai para a tarde de hoje. Além da atuação desagradável de países que não participam da disputa, tais como a Bolívia e o Paraguai, os "aztecas" foram de uma senão-rimônia verdadeiramente chocante e isso porque, a eles em nada poderia prejudicar essa antecipação. Vários outros motivos não animam os dirigentes brasileiros no comparecimento de outros Pan-Americanos principalmente o de 1956 que será organizado pelo próprio México. Financeiramente, o deslocamento de uma embaixada para qualquer ponto do território das Américas não encontra compensações nas bases que são oferecidas pelos promotores desses certames que, não apresentam outra ressonância senão a de uma conquista de efeito muito relativo.

SANTIAGO, 15 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O estupendo arqueiro Carabajal está disposto a ingressar no Botafogo. As negociações estão em bom andamento, tendo o chefe da delegação mexicana prometido não exigir soma elevada pelo "passe"



NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO FEMININO

BRILHARAM AS "ESTRELAS" BRASILEIRAS — Assunção, 16 (De Cesar Porto, enviado especial de A NOITE) — Mais do que a vitória positada desde os primeiros instantes da luta inaugural do IV Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, repercutiu a brilhante condução técnica das jogadoras brasileiras. Ganham as nossas "estrelas", exibindo melhor basquetebol que as argentinas, demonstrando maior segurança nos passes e arremessos. E o que mais nos animou foi o fato de terem as reservas demonstrado estarem à altura das circunstâncias. E, portanto, justa a circunstância de ainda hoje, dia em que jogaram Peru x Argentina e Chile x Bolívia, o feito das nossas patricinhas ocuparem o melhor dos comentários. Nas gravuras vemos a nossa equipe completa, antes da estréia auspiciosa, integrada por Cora, Nivea, Vanda, Maria Aparecida, Ferrari, Nair, Anésia, Aglaé, Maria, Marina, Jurema e Ruth. E a "estrela" Marina falando a uma emissora "guarani".

O "Sapateiro" Mario Americo ajudou a consertar as chuteiras dos nossos craques

O secretário geral da F.I.B.A.

REVANCHE — CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

esponja no negro desfecho de 16 de julho e servirá também para que, diante de plateias estrangeiras cada vez mais se eleve o renome do futebol brasileiro. Esta noite, não haverá rineão da pátria que não esteja com um receptor ligado para o Estádio Nacional de Santiago do Chile e, ao seu redor, milhões e milhões de brasileiros sopitando na garganta o grito final de triunfo e que repressamos dentro de nós mesmos desde aquele dia de tão dolorosa memória para todos nós. E ao término da luta desportiva, que esperamos seja cavalheiresca e técnica que possamos, afinal, deixar transparecer tudo o que nos vai mal. Para a vitória, jogadores do Brasil. Não se esqueçam de 16 de julho e desforrem-se de todas as agonias que passastes então...

CHEGARAM AS BOLIVIANAS E vão estreiar hoje, contra as chilenas, no IV Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino

ASSUNÇÃO, 16 (U. P.) — Sómente ontem, à tarde, chegou a esta capital a delegação boliviana, que participará do Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol. Para hoje estão programados os seguintes encontros: Chile x Bolívia e Argentina x Peru.

Alguns craques choraram depois dos telefonemas recebidos

SANTIAGO DO CHILE, 15 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Toda a imprensa especializada chilena está dedicando grandes espaços das suas colunas ao sensacional choque Brasil x Uruguai. Enquanto alguns órgãos denominam a batalha como sendo a "revanche" do Maracanã, outros dizem que esse grandioso clássico decidirá a supremacia do Atlântico.

Na concentração dos brasileiros trabalha-se febrilmente no sentido de que nada venha a faltar aos nossos defensores. Os mínimos detalhes foram previstos e até o sapateiro chegou a ser contratado para fazer os necessários reparos nas chuteiras dos nossos craques. Durante algumas horas do dia de hoje, os nossos jogadores estiveram em comunicações telefônicas com as suas famílias e o efeito dessa liberalidade foi o mais desanimador possível. Depois de ouvirem as vozes dos seus entes queridos e as notícias as mais diversas, algumas nem sempre agradáveis, os nossos defensores mostraram-se dominados por acentuado nervosismo e alguns chegaram, inclusive, a chorar.

Esse fato demonstra que foi infeliz a ideia desses telefonemas, muito embora a intenção tenha sido das mais louáveis, o que desaconselha frontalmente a sua repetição, principalmente às vésperas de batalhas de tamanha responsabilidade. Repete-se, com essa prática, toda a série de inconvenientes que, em decisões anteriores nos levaram a resultados inesperados e decepcionantes.

Cuidado com o Olaria!

Totamente esquecido pelas "manchetes" sensacionalistas da imprensa especializada da metrópole, o Olaria segue trabalhando sem desfalecimentos visando o melhor fortalecimento técnico e físico do seu já bom esquadrão profissional. Possuindo agora um timoneiro seguro, como é Delio Neves, os leopoldinenses preparam-se ativamente e, pelas observações que colhemos "in loco" percebemos que essa orientação certa já está produzindo os seus benéficos frutos.



OS MESMOS VALORES Não conseguiu o Olaria, do pronto, nenhuma revelação para jogar no "quadro de cima", muito embora, um sem número de novos e jovens jogadores estejam sendo lapidados, à espera da sua oportunidade.

Delio Neves está trabalhando os mesmos jogadores da temporada passada, aprimorando-lhes as qualidades, corrigindo-lhes os defeitos, dando-lhes uma tática de jogo e, o que é mais importante, imprimindo ao quadro uma impressionante noção da atuação em conjunto. De um modo geral, bem lisonjeira é a impressão que causa o quadro do Olaria, quando se vê jogar ou treinar.

O trio final está organizado por Horácio, Olavo e Job. O goleiro era aspirante na temporada passada e revelou-se como um dos bons elementos da posição. Jovem e poderoso de muita calma e ótima colocação, Horácio será uma sensação no campeonato que se iniciará em agosto. Os zagueiros já são conhecidos e, além dos predilectos técnicos que possuem, jogam "duro" e marcam muito ao con-

Flagrantes obtidos na "taba bariri", quando lá esteve a reportagem de A NOITE: (1) — Esses são os novos, reservas eventuais para o quadro de cima, a contar da esquerda para a direita: Cordelito, Ernesto, Nélio, Oswaldo, Bené, Tito, J. Alves, Zeir, Paulinho e Nicolau. (2) — A ofensiva Olariense para 52. Com as mãos apoiadas nas costas de Clidônio e Washington aparecem: Lima, Maxwell e Lupércio. (3) — Delio, desfilando as suas impressões, assistido por Jair Boaventura, o seu dedicado assistente. (4) — Jorge, Ananias e Moacir formam o trio intermediário. (5) — Uma revelação e dois veteranos, Anibal, Olavo e Job, o seguro e vigoroso trio final leopoldinense.

RADAR EM BUSCA DA REABILITAÇÃO

Programa de DOMINGO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º páreo — As 14.00 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.	1.º páreo — As 14.00 — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.
1-1 Indiscreto, J. Mesquita 56	1-1 Diana Durbin, N. Mota 56
2-2 Master, D. Silva 56	2-2 Alcasaba, x x 56
3-3 Canapé, J. Tinoco 56	3-3 Erin, J. Tinoco 56
4-4 Olinda, x x 56	4-4 Mau, M. Henrique 56
5-5 Path Finder, O. Macedo 56	5-5 Crasso, x x 56
6-6 Stetich, L. Diaz 56	6-6 Murano, J. Martins 56
7-7 2.º páreo — As 14.25 — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — Thomas de Souza Neiva — Quarta prova especial de equas.	7-7 Atrevido, I. Pinheiro 56
1-1 Larue, C. Calleri 56	8-8 Maracaju, R. Latorre 56
2-2 Fogata, x x 56	9-9 Dona Indalecia, x x 56
3-3 Miss France, D. Silva 56	10-10 Waldor, D. Ferreira 56
4-4 Lyomora, P. Balula 56	11-11 Alvin, x x 56
5-5 Veritable, O. Ullao 56	12-12 Alvin, x x 56
6-6 Masana, P. Irigoyen 56	13-13 Alvin, x x 56
7-7 3.º páreo — As 14.50 — 2.000 metros — Cr\$ 42.000,00.	14-14 Alvin, x x 56
1-1 Catão, A. Salazar 56	15-15 Alvin, x x 56
2-2 A. Amargo, P. Tavares 56	16-16 Alvin, x x 56
3-3 Pesadão, D. Silva 56	17-17 Alvin, x x 56
4-4 Lobelia, x x 56	18-18 Alvin, x x 56
5-5 D. Euvaldo, J. Tinoco 56	19-19 Alvin, x x 56
6-6 4.º páreo — As 15.20 — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00.	20-20 Alvin, x x 56
1-1 Quebranto, J. Marchant 56	21-21 Alvin, x x 56
2-2 Ibarra, x x 56	22-22 Alvin, x x 56
3-3 Estreito, L. Diaz 56	23-23 Alvin, x x 56
4-4 Borralheira, J. Pinheiro 56	24-24 Alvin, x x 56
5-5 Senzala, O. Ullao 56	25-25 Alvin, x x 56
6-6 Caju, E. Silva 56	26-26 Alvin, x x 56
7-7 Floral, D. Ferreira 56	27-27 Alvin, x x 56
8-8 Bojagua, A. Portinho 56	28-28 Alvin, x x 56
9-9 Xapuri, J. Tinoco 56	29-29 Alvin, x x 56
10-10 Ave Alta, x x 56	30-30 Alvin, x x 56
11-11 5.º páreo — As 15.50 — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00.	31-31 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	32-32 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	33-33 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	34-34 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	35-35 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	36-36 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	37-37 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	38-38 Alvin, x x 56
8-8 6.º páreo — As 16.20 — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00.	39-39 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	40-40 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	41-41 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	42-42 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	43-43 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	44-44 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	45-45 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	46-46 Alvin, x x 56
8-8 7.º páreo — As 16.50 — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00.	47-47 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	48-48 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	49-49 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	50-50 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	51-51 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	52-52 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	53-53 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	54-54 Alvin, x x 56
8-8 8.º páreo — As 17.20 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	55-55 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	56-56 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	57-57 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	58-58 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	59-59 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	60-60 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	61-61 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	62-62 Alvin, x x 56
8-8 9.º páreo — As 17.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	63-63 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	64-64 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	65-65 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	66-66 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	67-67 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	68-68 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	69-69 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	70-70 Alvin, x x 56
8-8 10.º páreo — As 18.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	71-71 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	72-72 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	73-73 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	74-74 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	75-75 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	76-76 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	77-77 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	78-78 Alvin, x x 56
8-8 11.º páreo — As 19.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	79-79 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	80-80 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	81-81 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	82-82 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	83-83 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	84-84 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	85-85 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	86-86 Alvin, x x 56
8-8 12.º páreo — As 20.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	87-87 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	88-88 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	89-89 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	90-90 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	91-91 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	92-92 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	93-93 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	94-94 Alvin, x x 56
8-8 13.º páreo — As 21.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	95-95 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	96-96 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	97-97 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	98-98 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	99-99 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	100-100 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	101-101 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	102-102 Alvin, x x 56
8-8 14.º páreo — As 22.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	103-103 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	104-104 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	105-105 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	106-106 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	107-107 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	108-108 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	109-109 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	110-110 Alvin, x x 56
8-8 15.º páreo — As 23.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	111-111 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	112-112 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	113-113 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	114-114 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	115-115 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	116-116 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	117-117 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	118-118 Alvin, x x 56
8-8 16.º páreo — As 24.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	119-119 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	120-120 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	121-121 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	122-122 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	123-123 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	124-124 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	125-125 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	126-126 Alvin, x x 56
8-8 17.º páreo — As 25.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	127-127 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	128-128 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	129-129 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	130-130 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	131-131 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	132-132 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	133-133 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	134-134 Alvin, x x 56
8-8 18.º páreo — As 26.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	135-135 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	136-136 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	137-137 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	138-138 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	139-139 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	140-140 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	141-141 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	142-142 Alvin, x x 56
8-8 19.º páreo — As 27.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	143-143 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	144-144 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	145-145 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	146-146 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	147-147 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	148-148 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	149-149 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	150-150 Alvin, x x 56
8-8 20.º páreo — As 28.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	151-151 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	152-152 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	153-153 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	154-154 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	155-155 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	156-156 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	157-157 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	158-158 Alvin, x x 56
8-8 21.º páreo — As 29.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	159-159 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	160-160 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	161-161 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	162-162 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	163-163 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	164-164 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	165-165 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	166-166 Alvin, x x 56
8-8 22.º páreo — As 30.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	167-167 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	168-168 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	169-169 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	170-170 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	171-171 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	172-172 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	173-173 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	174-174 Alvin, x x 56
8-8 23.º páreo — As 31.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	175-175 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	176-176 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	177-177 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	178-178 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	179-179 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	180-180 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	181-181 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	182-182 Alvin, x x 56
8-8 24.º páreo — As 32.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	183-183 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	184-184 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	185-185 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	186-186 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	187-187 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	188-188 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	189-189 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	190-190 Alvin, x x 56
8-8 25.º páreo — As 33.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	191-191 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	192-192 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	193-193 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	194-194 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	195-195 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	196-196 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	197-197 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	198-198 Alvin, x x 56
8-8 26.º páreo — As 34.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	199-199 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	200-200 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	201-201 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	202-202 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	203-203 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	204-204 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	205-205 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	206-206 Alvin, x x 56
8-8 27.º páreo — As 35.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	207-207 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	208-208 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	209-209 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	210-210 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	211-211 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	212-212 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	213-213 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	214-214 Alvin, x x 56
8-8 28.º páreo — As 36.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	215-215 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	216-216 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	217-217 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	218-218 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	219-219 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	220-220 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	221-221 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	222-222 Alvin, x x 56
8-8 29.º páreo — As 37.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	223-223 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	224-224 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	225-225 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	226-226 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	227-227 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	228-228 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	229-229 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	230-230 Alvin, x x 56
8-8 30.º páreo — As 38.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	231-231 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	232-232 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	233-233 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	234-234 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	235-235 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	236-236 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	237-237 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	238-238 Alvin, x x 56
8-8 31.º páreo — As 39.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	239-239 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	240-240 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	241-241 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	242-242 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	243-243 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	244-244 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	245-245 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	246-246 Alvin, x x 56
8-8 32.º páreo — As 40.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	247-247 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	248-248 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	249-249 Alvin, x x 56
3-3 Eônio, A. Salazar 56	250-250 Alvin, x x 56
4-4 Panchito, F. Irigoyen 56	251-251 Alvin, x x 56
5-5 Flamboyant, x x 56	252-252 Alvin, x x 56
6-6 Porfio, J. Marchant 56	253-253 Alvin, x x 56
7-7 Paó, R. Latorre 56	254-254 Alvin, x x 56
8-8 33.º páreo — As 41.50 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00.	255-255 Alvin, x x 56
1-1 Granados, A. Portinho 56	256-256 Alvin, x x 56
2-2 Fair Prince, A. Ribas 56	

REVANCHE.

SANTIAGO, 16 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O Tribunal de Penas julgou-se incompetente para poder julgar o pedido de indulto feito pelo presidente Videla em favor de Roldan e Abadie, encaminhando-o ao Congresso, que hoje decidirá

objetivo dos brasileiros na batalha de hoje!



Castilho, Pinheiro, N. Santos, Djalma Santos, Brandãozinho e Eli são os integrantes do inextinguível sexteto defensivo do selecionado brasileiro, até então não transposto uma só vez, nem craques novamente em ação, desta feita enfrentando o ataque do selecionado chileno, a famosa "Celeste". Confiar os brasileiros em que essa inextinguibilidade seja mantida a todo preço, mesmo reconhecendo o valor do antagonista. Da transponibilidade da defesa, que é garantida pela classe e pelo esforço desses seis gigantes, dependerá a vitória de hoje e, em última análise, a "revanche" do 16 de julho.

A VITÓRIA NA BATALHA DESTA NOITE ABRIRÁ CAMINHO PARA A CONQUISTA DO TÍTULO

Vibrarão todos os brasileiros esta noite com a realização do encontro Brasil x Uruguai, indiscutivelmente a maior sensação do cartaz futebolístico de todas as Américas. Depois de terem os "celestes" conquistado o título de campeões do Mundo, em peleja das mais dramáticas realizadas no nosso Maracanã, hoje esse que até hoje ainda desperta sérias

controvérsias e cujo resultado, convenhamos, não premiou a melhor equipe do magno certame, jamais voltaram a encontrar-se as duas seleções, poderosas e respeitadas, cotejo desejado por milhões de brasileiros na certeza de que, em condições absolutamente normais, não seria o seu "scratch" vencido outra vez.

Vários clubes brasileiros, depois do fatídico 16 de julho estiveram em Montevideo e deram memoráveis tundas na equipe do Penarol, base da celeste com nove integrantes obrigatórios. Faltava, porém, o encontro definitivo entre os dois selecionados e, finalmente a oportunidade se nos é oferecida esta noite no Chile.

NAO ESTAMOS TAO BEM... — Em suas apresentações anteriores os brasileiros não convenceram e, além de não conseguirem confirmar toda a auréola que desfrutaram nas Américas chegaram, inclusive a decepcionar, como aconteceu no prélio frente ao Peru. Integram a seleção do Brasil grandes nomes porém, alguma coisa lhes falta para que apresente a unidade de um conjunto admirável. Os motivos já foram exaustivamente expostos e o consenso unânime da imprensa especializada que assiste à disputa do pan-americano não tem escondido todo o desapontamento de que se apossou. Infelizmente para nós essa é a dura realidade dos acontecimentos. Os nossos jogadores mostram-se totalmente estranhos ao sistema de jogo empregado por Zezé Moreira e isso os tem impedido de melhores atuações.

OS URUGUAIOS CONTINUAM SENDO UMA INCOGNITA — Os campeões mundiais também não estão luzindo no Pan-Americano. Venceram modestamente ao México, ao Peru, e golearam o Panamá. Quando lhes coube enfrentar o

Chile, perderam em peleja das mais chôchas e onde demonstraram, inclusive, a total ausência daquela tão decantada "garra" uruguaia. Talvez reflexo da ausência do "gran capitán" Obdulio Varela... Não nos devemos deixar iludir, porém. Quando menos se espera e quando nos enfrentam costumam eles pregar-nos amargas surpresas.

UMA VITÓRIA QUE VALERA MAIS QUE O TÍTULO — Para os brasileiros a vitória, no prélio contra o Uruguai terá um significado extraordinário. Ela valerá mais que a conquista do título máximo desse certame ou de qualquer outro galardão. Representará para nós, do Brasil, o passar-se uma

(CONTINUA NA 14.ª PAGINA)

A PALAVRA DE PAES BARRETO: Todos aptos com exceção de Julinho

SANTIAGO, 16 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — O médico da delegação brasileira, Dr. Paes Barreto, acaba de informar a A NOITE que à exceção do ponta direita Julinho todos os jogadores que aqui se encontram na delegação da C. B. D. estão perfeitamente aptos fisicamente para a pugna desta noite. Castilho sentiu um pouco os efeitos de ligeira luxação no polegar direito mas do incidente nada há a temer, afirmou o médico, que assegurou ainda ser excelente o estado de ânimo dos craques.

OS URUGUAIOS ESTÃO PESSIMISTAS A AUSÊNCIA DE OBDULIO E SAUDADES DA PATRIA PERTURBAM OS CELESTES

SANTIAGO, 16 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Em visita que fizemos à concentração dos uruguaios foi-nos dado observar que reina ali certo desânimo ou pessimismo.

A derrota que os chilenos infligiram aos campeões do mundo parece ter provocado vários outros efeitos desfavoráveis além da perda da posição de vanguarda no certame. Para agravar a situação há a baixa de Obdulio Varela. A ausência do dinâmico centro-médio da se-

leção azul-celeste, alma e vibrador da equipe parece constituir um deslize decisivo. Ademais o seu substituto, o médio Balseiro, também não está em condições de entrar em ação devido a invencível distensão muscular. Muitos jogadores lastimam a longa permanência aqui, cên-

ca de quarenta dias fora da pátria e das famílias.

Em resumo os uruguaios não pareciam excessivamente pessimistas se bem que com esta gente da pequena e organizada República do Atlântico tudo é do esperar em bravura e espírito de luta. Eles poderão se transformar, e outros Gigghia podem surgir para substituir os campeões de cinquenta como foram substituídos os mundiais

de Montevideo, os olímpicos de Anvers e Paris. Ao que apurei a equipe dos uruguaios para o "match" noturno de hoje formará com Maspoli, Matias Gonzalez e Vilchez Rodriguez Andrade, Duran e Forreyra; Gigghia, Julio Perez, Miguez, Loureiro e Vidal.

— Queriam jogar hoje, à noite, mas a contusão me afastou desta partida. Estou, entretanto, coitado de não ter a vitória dos meus companheiros, pois futebol é classe e fibra, não havendo quem possa igualar essas qualidades em grau tão acentuado quanto os campeões do mundo.

FALA "EL GRAN CAPITAN" :

"Futebol é classe e fibra e ninguém as possui mais que os Uruguaios"

Os protagonistas da grande batalha

SANTIAGO DO CHILE, 16 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Para o sensacional encontro desta noite, em prosseguimento ao Campeonato Pan-Americano de Futebol, os quadros apresentar-se-ão assim: Formados: BRASIL — Castilho, Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Eli; Friaça, Didi, Baltazar, Ademir e Rodriguez. URUGUAI — Maspoli, Matias Gonzalez e Vilchez; Andrade, Duran e Forreyra; Gigghia, Julio Perez, Miguez, Loureiro e Vidal. Juiz — Sunderland. Auxiliares: Dean e Manning. O início da peleja, conforme A NOITE noticiou em primeira mão, que não seria realizada à tarde, está marcado para as 21 horas (23 horas, no Rio de Janeiro).

SANTIAGO DO CHILE, 16 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os uruguaios também aguardam com interesse a peleja desta noite, frente aos brasileiros. A maioria dos jogadores sente a falta de Obdulio Varela, já que a sua presença, sem dúvida, representa um grande incentivo ao quadro. O próprio Obdulio Varela lamenta a contusão sofrida por ocasião do "match" de domingo passado, contusão essa que o afastou do prélio desta noite. O famoso "El Capitán" do selecionado uruguaio falando em tom de sensacional cotejo de hoje, à noite, assim se expressou:

— Queriam jogar hoje, à noite, mas a contusão me afastou desta partida. Estou, entretanto, coitado de não ter a vitória dos meus companheiros, pois futebol é classe e fibra, não havendo quem possa igualar essas qualidades em grau tão acentuado quanto os campeões do mundo.

Não será feriado em Santiago

SANTIAGO, 16 (AFP) — As últimas horas da tarde de ontem a Procuradoria Geral da República rejeitou o decreto go-

vernamental que ordenava feriado administrativo para hoje à tarde. Não se sabe se o governo promulgará decreto insistindo.



Hoje será o grande dia em que os brasileiros terão oportunidade de apagar a impressão daquele fatídico 16 de julho de 1950, que vive latente na memória de nossos desportistas.

A tarefa é das mais árduas porque a batalha se antecipa repleta de uma gama de adversários a combater.

Os uruguaios têm a mística da camisa celeste vitoriosa em memoráveis pugnas desportivas, no Novo e no Velho Mundo e por ela lutam até o dispêndio das últimas energias.

Os nossos também, em mais de uma vez, têm mostrado sua fibra e entusiasmo e não há por onde descer sejam eles postos à prova na sensacional peleja de hoje em Santiago.

Sejam os brasileiros e os uruguaios nos cruzes certos de que eles não farão para brindar o Brasil com uma grande e inesquecível vitória.

ALFAIATE

Friaça, Didi, Baltazar, Ademir e Rodriguez, os atacantes, de cuja capacidade os brasileiros esperam seja aberta o caminho da vitória.